



Câmara Municipal de Vila do Conde

Memória Descritiva e Justificativa e Plano de Trabalhos

ANEXO 3

Produtos Químicos

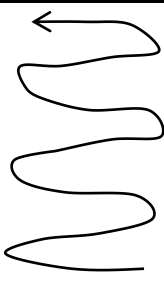
**Concurso Público para Prestação de
Serviços de Limpeza Urbana no Município de
Vila do Conde**

10 de Abril de 2018

DESIGNAÇÃO DOS PRODUTOS QUÍMICOS
LAVAGEM DE VIATURAS
Chem-Truck
Jonclean 900
K-Car Action D
MONDA QUÍMICA
Montana
Basta SL150
LAVAGEM DE ARRUAMENTOS
Grasol LC

LAVAGEM DE VIATURAS

CHEM-TRUCK

	FICHA DE MANUSEAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS		Sigla Ref. Rev. FMPQ 17-A 0
	Nome Comercial <u>CHEM TRUCK</u> Ficha Nº <u>FMPQ-17-A/0</u> Código Artº <u>302710</u> Código (Artº Exp.) <u>N/A</u>		
OBJECTIVO / CAMPO DE UTILIZAÇÃO Lavagem Exterior de Viaturas e Carroçarias		Nº Rótulo 17-A	
CONCENTRAÇÃO EM PRODUÇÃO (%) Este produto é utilizado diluído, com concentração entre 3% e 4%; para uma percentagem de 3% colocar 3 litros do produto e acrescentar água até 100 litros; para 4% colocar 4 litros do produto e acrescentar água até perfazer 100 litros. Sendo utilizado doseador, deve-se regular o mesmo para a % diluição pretendida.		3% a 4%	
PREPARAÇÃO DA SOLUÇÃO PARA UTILIZAÇÃO EM PRODUÇÃO Para efectuar a diluição, deve em primeiro lugar acrescentar cerca de metade da água necessária, de seguida acrescentar o Produto de modo a evitar salpicos (volume total a acrescentar) e atestar o depósito até perfazer a quantidade total da solução pretendida. No caso de usar Bomba Doseadora, deve colocar o recipiente do produto puro junto à bomba, colocar o tubo de aspiração da bomba dentro deste recipiente, regular a bomba doseadora para a concentração de diluição pretendida. O produto é doseado e aplicado por sucção e de acordo com o pretendido.			
DILUIÇÃO POR PROCESSO AUTOMÁTICO (Bomba Doseadora)		☒	
DILUIÇÃO POR PROCESSO MANUAL (Operador)		☐	
EQUIPAMENTO PARA APLICAÇÃO EM PRODUÇÃO O processo recomendado é a utilização deste produto com recurso a Bomba Doseadora ou Sistema de Venturi; Necessária a utilização de uma Pistola de Pulverização.			
FORMA DE UTILIZAÇÃO / APLICAÇÃO EM PRODUÇÃO Pulverizar toda a viatura de modo a que o produto entre em contacto com a totalidade da superfície a lavar, de preferência na Direcção / Sentido de baixo para cima, de modo a aumentar o tempo de contacto. Aguardar alguns segundos, esfregar as superfícies com recurso ao escovilhão ou vassoura próprio para o efeito. Intensificar a limpeza em zonas mais contaminadas tais como chassis, rodados, pára-choques, guarda lamas, etc. Após esta operação remover o detergente com recurso a Pistola de Máquina de Alta Pressão, de uma forma a remover os resíduos das superfícies. 			
INFORMAÇÃO / DADOS QUÍMICO E SEGURANÇA			
Este produto é Alcalino - pH @ 20°C - 12,5. Risco: R38 - Irritante para a Pele; R41 - Risco de Lesões oculares graves; Segurança: S2 - Manter fora do alcance das crianças; S23 - Não respirar os aerossóis; S26 - Em caso de contacto com os olhos, lavar abundantemente com água e consultar o médico; S39 - Usar vestuário e equipamento de protecção (luvas, óculos e vestuário) S46 - Em caso de Ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar a embalagem / rótulo			Simbologia  IRRITANTE
Elaborado por: <u>José Santos</u> Data: <u>22-02-2010</u> Rúbrica: _____ Aprovado por: <u>Manuel Coelho</u> Data: <u>22-02-2010</u> Rúbrica: _____			

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**Produto:** CHEM-TRUCK**Família:** Detergente**Empresa:** PETROCHEM-Produtos Químicos de Portugal, Lda
Edifício Petrochem
Zona Industrial de Frielas
2660-025 Frielas-Loures
Portugal**Contactos:** Telefone: +351 219 896 340
Fax: +351 219 890 176
e-mail: petrochem@mail.telepac.pt**Responsável pela elaboração:** Ana Sofia Correia
ascorreia.petrochem@mail.telepac.pt**Nº Centro Informação de Antivenenos:** 808 250 143**Nº Instituto Nacional de Emergência Médica:** 112**2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS****Perigos para a saúde humana:** Irritante para a pele. Risco de lesões oculares graves.**3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**

NºCAS	Nome IUPAC	% m/m	Classificação
68439-46-3	Oxo-álcool C9-11	1-10	Xn; R: 22-41
5064-31-3	Nitriotriacetato de trissódio	1-10	Xn; R: 22-36
7601-54-9	Ortofosfato de trissódio	1-10	Xi; R: 36/38
1310-58-3	Hidróxido de potássio	0.5-5	C; R: 22-35

Os restantes componentes ou se encontram numa concentração abaixo dos limites mínimos de perigo ou são substâncias que não são consideradas perigosas para o Homem e Meio Ambiente.

4. PRIMEIROS SOCORROS**Inalação:** Afastar a vítima o mais rapidamente possível da zona poluída, transportá-la deitada, com o tronco levantado, para um local calmo, fresco e bem arejado. Lavar o nariz e a boca com água. Procurar ajuda médica.**Contacto com a pele:** Retirar o vestuário contaminado e lavá-lo antes de nova utilização. Lavar a pele atingida, com muita água e sabão (20-30 minutos). Secar com toalha sem esfregar. Se persistir a irritação, recorrer a serviços médicos.**Contacto com os olhos:** Lavar imediata e abundantemente com água corrente, durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras bem afastadas. Em caso de utilização de lentes de contacto, retirá-las e lavar abundantemente os olhos. Administrar um colírio analgésico em caso de dificuldade de abertura das pálpebras. Procurar ajuda médica.**Ingestão:** VÍTIMA CONSCIENTE: Lavar a boca com água fresca. Beber leite em pequenas quantidades. NÃO beber água (perigo de formação de espuma e eventualmente asfixia). NÃO provocar o vômito. Protegerem as vias respiratórias se ocorrerem vômitos. Transportar a vítima para o hospital mais próximo, com urgência. Levar toda a informação disponível ao médico.

VÍTIMA INCONSCIENTE: Não administrar nada pela boca. Deitá-la de lado, verificar a respiração e os batimentos cardíacos. Gestos clássicos de reanimação. Recorrer rapidamente a um médico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção:

Adequados: Água pulverizada, espuma, dióxido de carbono (CO₂).

Não adequados por motivos de segurança : O produto em si não é inflamável, todavia não se aconselha a utilização de jactos de água directos.

Perigos específicos : Líquido não inflamável. Possibilidade de formação de gases/vapores/fumos de combustão perigosos. Deve ser evitada a exposição aos gases/vapores/fumos de combustão.

Medidas de protecção em caso de intervenção e procedimento : Manter as pessoas desnecessárias afastadas do local. Deixar intervir apenas pessoas treinadas, informadas sobre os perigos do produto e aptas. Usar aparelho autónomo de respiração em intervenções próximas ou em locais confinados. Usar vestuário de protecção total em intervenções próximas. No combate ao incêndio, as pessoas devem manter-se sempre com o vento pelas costas e afastadas das zonas baixas e dos recipientes. Proteger com água pulverizada a equipa que faça intervenção próxima. Arrefecer os recipientes com água pulverizada quando expostos ao fogo, e quando se verifique não existirem fugas, para dispersão dos vapores como possível fonte de reacendimento. Evitar e controlar o alastramento do produto. Utilizar água para inundar e cobrir o produto. Caso seja possível, remover o mais rápido possível, os recipientes da área de incêndio. Proceder à limpeza dos equipamentos após intervenção (passagem sob chuveiro, limpeza com precaução, lavagem e verificação), para limitar os danos. Arejar e limpar os locais antes de permitir a sua reutilização normal. A água de extinção contaminada deve ser eliminada de acordo com os regulamentos locais, não devendo ir para a canalização ou esgotos. Desligar a fonte de combustível ou alimentação do fogo.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

Precauções Individuais: Respeitar as medidas de protecção mencionadas na secção 5. Respeitar as medidas de protecção mencionadas na secção 8. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores. Evacuar da área todo o pessoal não necessário. Aproximar-se do perigo de costas para o vento. Eliminar/parar a fuga, se possível, sem risco pessoal. Em espaços confinados, ventilar/arejar a área afectada. Aparelho autónomo de respiração em local confinado/se oxigénio insuficiente/em caso de emissões importantes. Assinalar o perigo. Remover todas as fontes de calor-Não fumar. Afastar os materiais e produtos incompatíveis com o produto (ver secção 10). Manusear de acordo com boas práticas de higiene e segurança industriais.

Precauções Ambientais: Evitar a contaminação das águas superficiais e subterrâneas e a penetração em drenos, esgotos, valas, rios, poços, terrenos permeáveis ou de culturas e zonas habitacionais, utilizando areia, terra ou outro material absorvente apropriado, para represar o líquido. Alertar as autoridades em caso de derrames na via pública e sempre que haja contaminação de cursos de água.

Métodos de Limpeza: Se possível, delimitar ou absorver o produto derramado com areia, terra ou outro material absorvente apropriado, não combustível. Recolher os resíduos e colocar num recipiente devidamente etiquetado, fechado e compatível com o produto para posterior eliminação. Lavar o local com água em abundância, restando os produtos resultantes dessa lavagem como se fossem detritos contaminados (ver secção 13). Para eliminação, consultar a secção 13.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

Manuseamento

Medidas Técnicas: Assegurar uma boa ventilação adequada nos armazéns e em áreas de trabalho, em caso de risco de formação de vapores, nevoeiros ou de aerossóis. Utilizar equipamento de protecção individual (EPI) apropriado (ver secção 8). Não deitar os resíduos nos drenos.

Recomendações de Segurança: Manusear as embalagens com cuidado, sempre em áreas com ventilação adequada, à temperatura ambiente e protegidas da luz solar directa. Manusear o produto afastado de produtos reactivos (ver secção 10). Evitar o contacto directo com o produto, pois pode provocar reacções cutâneas. Transferir, de preferência, por bomba ou por gravidade.

Armazenagem

Medidas Técnicas: Os locais de armazenagem devem estar equipados com ventilação adequada. Observar todas as disposições necessárias para evitar que o produto verta, acidentalmente, para os esgotos ou para os cursos de água, em caso de ruptura dos recipientes ou dos sistemas de transferência.

Condições de Armazenagem: Conservar em recipientes de origem, fechados e identificados de acordo com a utilização. Num local ventilado, à temperatura ambiente a ao abrigo da luz solar directa. Afastar de qualquer fonte de ignição. Não fumar. Afastar de matérias incompatíveis (ver secção 10). Os locais de armazenagem ou utilização devem estar equipados com: chuveiro e lava-olhos de emergência, e sinalização de segurança.

Uso Específico

LAVAGEM QUÍMICA
DE CARROÇARIAS

-Para qualquer utilização particular, consultar a PETROCHEM

Material de Embalagem Recomendado

Polietileno de Alta Densidade

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO PESSOAL**Valores Limite de Exposição**

Hidróxido de Potássio

VLE-MP: - ppm; - mg/m³ ()

VLE-CD: - ppm; CM 2 mg/m³ (NP 1796:2004)

Controlo da Exposição

Respeitar as medidas de protecção mencionadas na secção 7.

Controlo da Exposição Profissional:

Protecção Respiratória: No caso de ambiente poeirento/de neblina/ de fumos, utilizar máscara de protecção facial.

Protecção das mãos: Luvas de protecção de cano alto, com resistência química, estanques. Materiais aconselhados: PVC, Neoprene ou Borracha.

Protecção dos olhos: Óculos de protecção utilizados em todos os casos de operações industriais. Utilizar óculos de protecção estanques, ou viseira, sempre que haja risco de projecções do produto.

Protecção da pele: Vestuário de protecção adequado e fechado. Vestuário de protecção, calçado de segurança adequado, resistentes a produtos químicos e antiestáticos.

Medidas de Higiene específicas: Lava-olhos e chuveiros de emergência, localizados nas proximidades da área de trabalho. Lavar o equipamento contaminado. Consultar o higienista industrial ou o engenheiro de segurança para uma selecção do equipamento de protecção individual, adaptado às condições de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante a utilização. Tomar sempre banho, após o trabalho.

Controlo da Exposição Ambiental:

Respeitar as regulamentações locais e nacionais sobre os efluentes aquosos (Decreto-Lei nº 236/98-"Lei Nacional da Água").

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido transparente azul

Odor: Característico

Dados relevantes: Massa Volúmica @20°C (kg/L): 1,05-1,15
pH @20°C: min. 12,5

Ponto de Inflamação (°C): Não inflamável
Solubilidade em água: Completa
Temp. de Ignição (°C): NA
Ponto de Fusão (°C): NA
Ponto/Intervalo de ebulição @101.3 kPa (°C): NA
Visc. aparente @20°C (mPa.s): ND
Pressão Vapor @ 20°C (kPa): NA
Observações: -

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

Estabilidade: Estável à temperatura ambiente e sob condições de armazenagem recomendadas (ver secção 7).

Condições a evitar: Temperatura excessiva. Luz solar directa. Fontes de calor.

Matérias a evitar: Ácidos fortes.

Produtos de Decomposição perigosos: Não se verificam produtos de decomposição perigosos no caso de armazenagem e manipulação adequados. Em caso de combustão incompleta, há a possibilidade de libertação de gases/fumos/vapores tóxicos, nomeadamente óxidos de carbono entre outros.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Inalação: Não apresenta qualquer efeito de irritabilidade.

Ingestão: O produto pode provocar uma irritação da boca, garganta, do esófago e do estômago. Poderão ocorrer náuseas, vômitos e diarreia.

Contacto com a pele: Irritação. No caso de contactos repetidos poderá ocasionar secura e gretas da pele, risco de dermatite crónica.

Contacto com os olhos: Irritação, lacrimejo, vermelhidão dos olhos e edema das pálpebras. Risco de lesões graves ou permanentes do olho.

Sensibilização: O produto não está classificado como sensibilizante.

Efeito cancerígeno: Informação não disponível, todavia as matérias-primas constituintes deste produto e na concentração em que se encontram, não apresentam qualquer efeito.

Efeito mutagénico: Informação não disponível, todavia as matérias-primas constituintes deste produto e na concentração em que se encontram, não apresentam qualquer efeito.

Toxicidade para a reprodução: Informação não disponível, todavia as matérias-primas constituintes deste produto e na concentração em que se encontram, não apresentam qualquer efeito.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Ecotoxicidade: O produto contém substância(s) classificada(s) como perigosa(s) para o ambiente, todavia não confere ao produto final qualquer classificação de perigosidade para o ambiente. O efeito da ecotoxicidade é devido ao pH. O produto neutralizado não tem efeitos adversos nos organismos aquáticos.

Mobilidade: O produto pode repartir-se pelos diferentes elementos constituintes do meio ambiente.

Persistência e Degradabilidade: O(s) tensoactivo(s) contido(s) nesta preparação cumpre(m) com os critérios de biodegradabilidade segundo o Regulamento (CEE) n° 648/2004 relativo aos detergentes. De acordo com a informação dos diferentes componentes e nas concentrações em que se apresentam, espera-se que seja biodegradável.

Potencial de Bioacumulação: Espera-se que não seja bioacumulável.

Apreciação: Não está classificado como perigoso para o ambiente

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

Resíduos/Produto não utilizado: O material sem tratamento não pode ser despejado, e mesmo em pequenas quantidades, não deve ser vertido para o meio ambiente. Os desperdícios só poderão ser eliminados de acordo com as regulamentações nacionais, regionais e de controlo ambiental local.

Embalagens contaminadas: Drenar cuidadosamente a embalagem, ventilar em local seguro e longe de fontes de calor. Enxaguar com água e tratar o efluente como resíduo. As embalagens vazias e limpas podem ser reutilizadas em conformidade com as regulamentações vigentes

Códigos da Lista Europeia de Resíduos (Portaria nº 209/2004 de 3 de Março)

Resíduo do Produto: 07 06 99

Resíduo da embalagem: A classificação da embalagem como resíduo, vai depender do grau do seu esvaziamento.

NOTA: Estes códigos só são aplicáveis se ao produto não tiver sido adicionada voluntária ou involuntariamente outra matéria que implique a sua inclusão noutro código

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Mercadoria não perigosa segundo os regulamentos de transporte (ADR_RPE RID_RPF IMO_IMDG ICAO_IATA)

15. INFORMAÇÕES SOBRE A REGULAMENTAÇÃO

Regulamentação: A informação sobre a classificação e rotulagem desta preparação cumpre com a Directiva nº 1999/45/CE de 31 de Maio rectificada pela Directiva N° 2001/60/CE de 7 de Agosto (transpostas para o Decreto-Lei nº 82/2003 de 23 Abril).



Irritante

Frases de Risco:

R38 -Irritante para a pele.

R41 -Risco de lesões oculares graves.

Frases de Segurança:

S2 -(Manter fora do alcance das crianças.)

S23 -Não respirar os aerossóis.

S26 -Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista.

S39 -Usar um equipamento protector para os olhos /face.

S46 -Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

16. OUTRA INFORMAÇÃO

Legenda: ND-não determinado

NA-não aplicável

Texto das Frases R referidas no ponto 3:

R22-Nocivo por ingestão.

R35-Provoca queimaduras graves.

R36-Irritante para os olhos.

R36/38-Irritante para os olhos e pele.

Principais alterações em relação à versão anterior: Campos 1, 2, 3, 6, 7, 12, 13, 15 e 16

INGREDIENTES: <5% (NTA) ácido nitrilotriacético e respectivos sais, Fosfatos, Tensoactivos não-iónicos, Tensoactivos catiónicos.

NOTA:

Toda a informação fornecida é considerada correcta e actual à data da presente revisão, e baseia-se nos conhecimentos actuais, dizendo apenas respeito ao produto. A responsabilidade pela sua utilização pertence aos utilizadores. As informações apresentadas pretendem apenas descrever o produto sob o ponto de vista da protecção e segurança do homem e ambiente, não podendo portanto ser encaradas como especificações do produto. A PETROCHEM não aceita qualquer responsabilidade pelo uso que possa ser feito destas informações. A presente ficha de segurança deve estar sempre ao alcance dos trabalhadores envolvidos assim como aos responsáveis pela segurança.



petrochem[®]

PRODUTOS QUÍMICOS DE PORTUGAL, LDA.

CHEM-TRUCK

**LAVAGEM QUÍMICA
DE CARROÇARIAS**

JUN/08

DESCRIÇÃO

Detergente altamente concentrado contendo tensoactivos aniónicos e não iónicos, complexantes e dispersantes.

CARACTERÍSTICAS

Líquido transparente de cor azul, baixa viscosidade e inodoro.

PROPRIEDADES

- Emulsionante e desengordurante de óleos, gorduras minerais, sintéticas e vegetais.
- Poderoso, na acção de limpeza e remoção de fuligem.
- Eficaz na eliminação de insectos e outras sujidades incrustadas nos pára-brisas das viaturas.
- Não ataca superfícies metálicas, pinturas, borrachas e plásticos.
- Miscível com água em todas as proporções. Eficaz em qualquer tipo de águas.
- Substitui com segurança os solventes tradicionais, tóxicos e inflamáveis.
- Contém tensoactivos que cumprem com o critério de biodegradabilidade segundo o Regulamento (CE) Nº 648/2004, relativo aos detergentes.

CAMPOS DE APLICAÇÃO

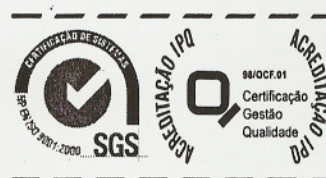
Lavagem rápida e eficaz de todas as sujidades fortemente aderidas nas carroçarias, chassis, toldos e oleados de viaturas. Recomendado na pré-lavagem para a eliminação de restos de insectos. Especialmente concebido para o Sector Automóvel.

MODO DE EMPREGO

Diluir de 2 a 10 partes com água. Aplicar por pulverização ou manualmente. Deixar actuar alguns minutos e remover a sujidade com máquina de pressão, utilizando água quente de preferência. Em instalações de lavagem automática, aplicar a solução por pulverização, antes de entrar no túnel. A diluição a utilizar depende do método de limpeza e do grau de sujidade a remover.

Todos os produtos fabricados pela Petrochem, são ensaiados no seu Laboratório de Análises, Acreditado pelo Instituto Português de Acreditação, certificado nº L0171.

As recomendações sugeridas são baseadas numa longa experiência prática e laboratorial, servindo apenas como orientação. Dado que a aplicação dos produtos está fora do nosso controlo, a nossa responsabilidade é limitada apenas à manutenção das suas características. A PETROCHEM aconselha, em caso de dúvida, a realização de ensaios prévios.



DESDE 1977 AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

Edifício Petrochem - Zona Industrial de Frielas • 2660-025 FRIELAS • Telef.: 21 989 63 40 • Fax: 21 989 01 76
E-mail: petrochem@mail.telepac.pt website: www.petrochem.pt

JONCLEAN 900



FICHA DE MANUSEAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Sigla Ref. Rev.

FMPQ 02-B 3

Nome Comercial **JONCLEAN 900**Ficha Nº **FMPQ-02-B/3**Código Artº **300870**Código (Artº Exp.) **N/A****OBJECTIVO / CAMPO DE UTILIZAÇÃO**

Lavagem EXTERIOR de viaturas e carroçarias

Nº Rótulo

02-B**CONCENTRAÇÃO EM PRODUÇÃO (%)****3,5%**

Corresponde a colocar 3,5 litros do produto e adicionar água até 100 litros de solução.

PREPARAÇÃO DA SOLUÇÃO PARA UTILIZAÇÃO EM PRODUÇÃO

Colocar no recipiente destinado a fazer a preparação da solução, cerca de 50 % do seu volume, e adicionara quantidade de Jonclean 900 e adicionar água até prefazer a totalidade da solução pretendida garantindo uma agitação de modo a que o produto se misture com a água. ESTE PRODUTO SÓ DEVE SER USADO EM CASO DE PRESENÇA DE SUJIDADE EM GRANDE QUANTIDADE OU DE DIFÍCIL REMOÇÃO. PODE AFECTAR ALGUNS COMPONENTES DAS CARROÇARIAS.

DILUIÇÃO POR PROCESSO AUTOMÁTICO (Bomba Doseadora)

DILUIÇÃO POR PROCESSO MANUAL (Operador)

X**EQUIPAMENTO PARA APLICAÇÃO EM PRODUÇÃO**

Em geral utiliza-se uma pistola / equipamento de pulverização, ou caso seja necessário aplicar por enxaguamento.

FORMA DE UTILIZAÇÃO / APLICAÇÃO EM PRODUÇÃO

Pulverizar toda a viatura ou área a lavar com a solução de BAIXO PARA CIMA, isto é no sentido ascendente de modo a evitar que as escorrências sequem - **Ver Figura ao lado:**

Aguardar alguns segundos e retirar o produto com água de uma forma abundante. Caso seja necessário, esfregar em casos pontuais. Em condições ideais a água deverá ser sob pressão (até 100 bar Máx) - Máquina de Pressão.

**INFORMAÇÃO / DADOS QUÍMICO E SEGURANÇA**

Este produto é concentrado à base de produtos tensioactivos, emulsionante e agentes sequestrantes.

Risco: **R22** - Nocivo por ingestão; **S36** - Irritante para os olhos; **S41** - Risco de lesões oculares graves; **R35** - Provoca queimaduras graves; **R43** - Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

Segurança: **S2** - Manter fora do Alcance das Crianças; **S26/28** - Em caso de contacto com os olhos ou com a pele, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista; **S36/37/39** - Usar vestuário de protecção, luvas e equipamento protector para os olhos/face adequados; **S45** - Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico; **S49** - Conservar unicamente no recipiente de origem. Não ingerir.

Simbologia

**CORROSIVO**Elaborado por: José Santos Data: 22-02-2010 Rúbrica: _____Aprovado por: Manuel Coelho Data: 22-02-2010 Rúbrica: _____

Ficha de Dados de Segurança

Segundo Regulamento (CE) n.º. 1907/2006

Data de Impressão 03.03.2009

Revisto em 19.12.2008

1 Identificação da preparação e da empresa

- **Nome do produto:** JONCLEAN 900
- **Área de aplicação do produto:** Produto profissional para limpeza de veículos.
- **Fabricante/Fornecedor:** JohnsonDiversey
- **Departamento de Informações:** JohnsonDiversey - Avenida Doutor Luís Sá, n.º 6,8,10 Zona Industrial da Abrunheira 2714-505 Sintra - Portugal - Tel. 21 9157000
- **Informações de Emergência:** JohnsonDiversey - Avenida Doutor Luís Sá, n.º 6,8,10 Zona Industrial da Abrunheira 2714-505 Sintra - Portugal - Tel. 21 9157000
- **Email:** apoio.msds@johnsondiversev.com
- **Códigos do produto:** 7516693/7516694
- **CIAV - Centro de Informação Antivenenos - Tel. 808250143**

2 Identificação dos perigos

- **Classificação:** C Corrosivo
- **Perigos para o homem e para o meio ambiente:**
R 35 Provoca queimaduras graves.
R 43 Pode causar sensibilização em contacto com a pele.
- **Sistema de classificação:**
A classificação está conforme os regulamentos actuais da CE sobre substâncias e preparações perigosas.

3 Composição/informação sobre os componentes

- **Características químicas**
- **Descrição:**
Mistura em água de constituintes não-perigosos e substâncias abaixo indicadas.
- Constituintes perigosos:

68439-46-3 alquil álcool etoxilado	< 5 %
Xn, Xi; R 22-41	
EINECS: Polímero	
1310-58-3 hidróxido de potássio	< 5 %
C, Xn; R 22-35	
EINECS: 215-181-3	
784144-40-7 óleo gordo etoxilado quaternizado	< 5 %
Xi; R 41-43	
EINECS: Polímero	
61791-14-8 amina gorda etoxilada	< 5 %
Xn, Xi; R 22-36	
EINECS: Polímero	

- **Constituintes de acordo com o Regulamento de Detergentes n.º 648/2004 CE**

fosfatos	5 - 15 %
tensoactivos catiónicos, tensoactivos não-iónicos, tensoactivos anfotéricos	< 5 %

- **Outras informações:**
O texto completo das frases de risco é indicado na secção 16.

(Continua na página 2)

Ficha de Dados de Segurança

Segundo Regulamento (CE) n.º. 1907/2006

Data de Impressão 03.03.2009

Revisto em 19.12.2008

Nome do produto: JONCLEAN 900

(Continuação a partir da página 1)

4 Primeiros socorros

- **Informações gerais:** Retirar imediatamente toda a roupa contaminada.
- **Inalação:**
Em caso de perda de consciência, colocar a vítima em posição lateral estável e transportá-la ao hospital.
- **Contacto com a pele:**
Lavar imediata e abundantemente com água. Retirar toda a roupa contaminada. Obter cuidados médicos se houver desenvolvimento dos sintomas.
- **Contacto com os olhos:**
Lavar imediata e abundantemente com água e obter urgentemente cuidados médicos.
- **Ingestão:**
Remover o produto da boca. Beber um ou dois copos de água ou leite e obter urgentemente cuidados médicos.

5 Medidas de combate a incêndio

- **Medidas de extinção adequadas:**
CO₂, pó químico ou jacto de água. Combater os fogos maiores com jacto de água ou espuma resistente ao álcool.
- **Equipamento de protecção:** Não são necessárias medidas especiais.

6 Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

- **Protecção do pessoal:**
Usar vestuário de protecção, luvas e equipamento protector para os olhos/face adequados.
- **Precauções ambientais:** Diluir com grandes quantidades de água.
- **Método de limpeza de derrames:**
Utilizar agentes neutralizantes.
Absorver com areia seca ou material inerte semelhante.
Eliminar o material recolhido de acordo com as regulamentações.

7 Manuseamento e armazenagem

- **Manuseamento (ver também secções 8 e 15)**
- **Informação para manuseamento seguro:**
Utilizar as regras comuns para trabalhar com químicos.
- **Informação sobre protecção contra explosões e incêndios:**
Não são necessárias medidas especiais.
- **Armazenagem**
- **Requisitos para armazéns e embalagens:**
De acordo com a legislação local.
- **Armazenagem em armazém comum:** De acordo com a legislação local.
- **Outras informações sobre condições de armazenagem:** Nenhunas.

8 Controlo da exposição/protecção pessoal

- **Outras informações quanto à concepção do sistema:**

(Continua na página 3)

Ficha de Dados de Segurança

Segundo Regulamento (CE) n.º. 1907/2006

Data de Impressão 03.03.2009

Revisto em 19.12.2008

Nome do produto: JONCLEAN 900

(Continuação a partir da página 2)

Não existem outros dados; ver secção 7.

Constituintes com valores limite que necessitam de monitorização no local de operação: 1310-58-3 hidróxido de potássio (< 5%)

WEL (Grã Bretanha): Valor a curto prazo: 2 mg/m³

· **Outras informações:**

Usaram-se como base as listas mencionadas na Directiva 98/24/CE.

· **Equipamento de protecção pessoal**

· **Protecção geral e medidas de higiene:**

Manter afastado de alimentos e bebidas.

Retirar imediatamente toda a roupa contaminada.

Lavar as mãos durante as pausas e no final da operação.

Evitar o contacto com a pele e os olhos.

· **Equipamento respiratório:** Normalmente não é necessária protecção pessoal.

· **Protecção das mãos:**

Usar luvas de protecção, resistentes aos químicos, feitas de borracha butilo ou nitrilo (EN 374, categoria III). Por indicação do fornecedor das luvas de protecção pode ser escolhido um tipo diferente de qualidade semelhante.

· **Protecção dos olhos:** Óculos de segurança bem ajustados.

9 Propriedades físicas e químicas

· **Informação geral**

· **Forma:** Líquida

· **Cor:**

Transparente

Azul

· **Odor:** Característico

·

Valor/Limite Unidade Método

· **Alteração de condições**

· **Ponto de fusão/Limite de fusão:** Não determinado

· **Ponto de ebulição/Limite de ebulição:** Não determinado

· **Ponto de inflamação:** Não aplicável

· **Combustão espontânea:** O produto não é auto inflamável.

· **Perigo de explosão :** O produto não é explosivo.

· **Densidade:** a 20 ° C 1.1 g/cm³

· **Solubilidade em / Miscibilidade com**

· **Água:** Totalmente miscível

· **valor do pH** pH > 12.5

10 Estabilidade e reactividade

· **Decomposição térmica / condições a evitar:**

Nenhuma decomposição se for utilizado de acordo com as especificações.

· **Reacções perigosas:** Reage com ácidos.

· **Produtos de decomposição perigosos:**

Não são conhecidos.

(Continua na página 4)

Ficha de Dados de Segurança
Segundo Regulamento (CE) n.º. 1907/2006

Data de Impressão 03.03.2009

Revisto em 19.12.2008

Nome do produto: JONCLEAN 900

(Continuação a partir da página 3)

11 Informação toxicológica

- **Toxicidade aguda:**
- **LD50 (oral):**
Com base na classificação toxicológica o LD50 (oral) é estimado ser 200-2000 mg/kg.
Este valor não tem significado prático devido à natureza corrosiva do produto.
- **Efeitos irritantes primários:**
- **na pele:** Provoca queimaduras graves e pode provocar sensibilização.
- **nos olhos:** Provoca danos graves ou permanentes.
- **inalação:** Fortemente irritante, podendo causar edema pulmonar.
- **ingestão:**
Provoca queimaduras graves.
A ingestão causará queimaduras na boca e garganta, havendo o perigo de perfuração do esófago e estômago.
- **Outras informações toxicológicas:**
Classificação CE:
Corrosivo
- **Sensibilização:** Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

12 Informação ecológica

- **Notas gerais:**
Não permitir que o produto seja enviado para a rede de esgotos sem diluição ou neutralização prévias.
Quando utilizado para os fins pretendidos, este produto não causa efeitos adversos para o meio ambiente.

13 Considerações relativas à eliminação

- **Produto**
- **Recomendações:** Observar os regulamentos oficiais.
- **Lista Europeia de resíduos:** 20 01 15*: resíduos alcalinos
- **Embalagens com resíduos**
- **Recomendações:** Observar os regulamentos oficiais.
- **Agentes de limpeza recomendados:** Água, se necessário, com agentes de limpeza.

14 Informações relativas ao transporte

- **Transporte rodoviário ADR/RID (transporte internacional)**
- **ADR/RID Classe:** 8 Matérias corrosivas.
- **Numero de perigo:** 80
- **UN-Número:** 3267
- **Grupo de embalagem:** III
- **Etiqueta:** 8
- **Designação:** 3267 LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
(N,N-bis(carboxilatometil)-L-glutamato de

(Continua na página 5)

Ficha de Dados de Segurança
Segundo Regulamento (CE) n.º. 1907/2006

Data de Impressão 03.03.2009

Revisto em 19.12.2008

Nome do produto: JONCLEAN 900

(Continuação a partir da página 4)

- tetrassódio)
- **Transporte marítimo IMDG:**
 - **IMDG Classe:** 8
 - **UN Número:** 3267
 - **Etiqueta:** 8
 - **Grupo de embalagem:** III
 - **Folha número:** F-A, S-B
 - **Poluente marítimo:** Não
 - **Designação:** LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
(N,N-bis(carboxilatometil)-L-glutamato de tetrassódio)
 - **Transporte aéreo ICAO-TI e IATA-DGR:**
 - **ICAO/IATA Classe:** 8
 - **UN/ID Número:** 3267
 - **Etiqueta:** 8
 - **Grupo de embalagem:** III
 - **Designação:** LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
(N,N-bis(carboxilatometil)-L-glutamato de tetrassódio)
 - **Transporte/Outras informações:**
Os regulamentos de transporte incluem prescrições especiais para determinadas classes de mercadorias perigosas embaladas em quantidades limitadas.

15 Informação sobre regulamentação

- **Classificação de acordo com as normas da CE:**
O produto foi classificado e rotulado de acordo com as Directivas actuais da CE.
- **Símbolo e indicação de perigo do produto:** C Corrosivo
- **Constituintes responsáveis pela classificação:**
óleo gordo etoxilado quaternizado
hidróxido de potássio
- **Frases de risco:**
 - 35 Provoca queimaduras graves.
 - 43 Pode causar sensibilização em contacto com a pele.
- **Frases de segurança:**
 - 2 Manter fora do alcance das crianças.
 - 26 Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista.
 - 28 Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com água.
 - 36/37/39 Usar vestuário de protecção, luvas e equipamento protector para os olhos/face adequados.
 - 45 Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível mostrar-lhe o rótulo).
- **Outras informações no rótulo:**
 - 49 Conservar unicamente no recipiente de origem.
Não ingerir.

(Continua na página 6)

Ficha de Dados de Segurança
Segundo Regulamento (CE) n.º. 1907/2006

Data de Impressão 03.03.2009

Revisto em 19.12.2008

Nome do produto: JONCLEAN 900

(Continuação a partir da página 5)

16 Outras informações

A informação constante neste documento corresponde ao estado actual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência com o produto. No entanto, não constitui uma garantia para quaisquer características específicas do produto, e não estabelece um contrato legalmente vinculativo.

- Texto das frases de risco associadas com os constituintes indicados na **secção 3:**

22 Nocivo por ingestão.

35 Provoca queimaduras graves.

36 Irritante para os olhos.

41 Risco de lesões oculares graves.

43 Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

- **Departamento de emissão da Ficha de dados de segurança:**

JohnsonDiversey Europe BV, Professional & Regulatory Affairs, Research & Development - EMA region, Utrecht, Holanda.

- **Contacto:**

Para informação das companhias JohnsonDiversey: JohnsonDiversey Europe BV, Professional & Regulatory Affairs, Research & Development - EMA region, Utrecht, Holanda.

- **Referências internacionais:**

- **Código da Ficha de dados de segurança:** MSDS7105

- **Versão:** 1

- **Revisão da Ficha de dados de segurança:** 19.12.2008

- **Código da fórmula:** FAFDC08W31

- **Código internacional:** R63160

Jonclean 900

Detergente para lavagem de carroçarias

Aplicação

O **Jonclean 900** é um detergente líquido alcalino, composto por tensoactivos redutores da tensão superficial da água, e agentes minerais de baixa alcalinidade e anti-redepositantes de sujidade. A sua fórmula avançada foi especialmente estudada para a limpeza exterior de veículos, dada a grande variedade e tipos de sujidade e os diferentes graus de dureza da água e delicadeza das pinturas das carroçarias. O **Jonclean 900** neutraliza os efeitos nocivos das águas duras e evita a deposição de sais nas superfícies limpas. A sua principal diferença em relação aos detergentes existentes no mercado reside no seu poder de dissolução da sujidade, evitando deste modo o esfregar tão prejudicial para as pinturas.

Descrição

O **Jonclean 900** é o único detergente que deve ser utilizado na lavagem química de carroçarias. O seu baixo teor de espuma permite ao operador verificar o estado da superfície durante todo o processo de lavagem, facilitando o enxaguamento, quando necessário. **Jonclean 900** não ataca nenhum dos componentes do veículo, tais como: pára-brisas, borrachas, cromados, etc.

Instruções de Utilização

Jonclean 900 é normalmente utilizado para a lavagem química de carroçarias, pré-lavagem auto e outras inúmeras aplicações. Para tal consulte um especialista da JohnsonDiversey. **Jonclean 900** deve ser aplicado por pulverização manual ou mecânica. Usar à concentração de 2 a 10% dependendo da temperatura e sujidade existentes. Deixar actuar 5 a 10 minutos, dependendo do tipo de sujidade e enxaguar com água corrente. A utilização de máquinas de alta pressão com água fria ou quente é aconselhada para a obtenção de melhores resultados. O produto é concentrado e deve ser sempre diluído em água.



Jonclean 900 – Detergente para lavagem de carroçarias

Armazenagem

Armazenar fechado na embalagem original, afastado de temperaturas extremas.

Segurança e Manuseamento

Manter fora do alcance das crianças. Não ingerir. Irritante para a pele. Risco de graves lesões oculares. Usar luvas e equipamento protector para os olhos/face adequados. Em caso de contacto com os olhos lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista. Após contacto com a pele lavar imediata e abundantemente com água.

Em caso de acidente contactar o CIAV – Centro de Informação Antivenenos – Tel. 808250143

Os dados acima são típicos de uma produção normal e não devem ser tomados como uma especificação. Um guia completo sobre manuseamento e eliminação do produto é fornecido em separado na Ficha de Segurança.

JohnsonDiversey Portugal, S.A.

Avenida Doutor Luís Sá, nº 6,8,10

Zona Ind. Abrunheira

2714-505 Sintra

Tel.: 21 9157000 / Fax: 21 9250615

www.johnsondiversey.pt

JohnsonDiversey©copyright 2008 – V1

K-CAR ACTION D

K-CAR ACTION

LÍQUIDO DE LIMPEZA RÁPIDA PARA
LAVAGEM DE VIATURAS

Ficha Técnica: 2180

REV: 2 2008/11/30

Descrição:

K-CAR ACTION, é um concentrado biodegradável concebido à base de tensioactivos aniónicos, surfactantes, alcoóis gordos, óleos essenciais, emulsionantes, conservantes e estabilizantes.

Características:

Aspecto: Líquido

Cor: Amarelo claro

Aroma: Limão

pH (solução a 10 %) : 13,0 - 14,0

% Matéria Activa: 30,0 - 32,0

Propriedades:

K-CAR ACTION é totalmente biodegradável. Não contém fosfatos. Pode diluir-se em água, mesmo muito dura, inclusive salgada. Não é inflamável. Faz muita espuma. É altamente concentrado. Actua rapidamente penetrando através das camadas de sujidade, rompendo a ligação electrostática, evitando o esfregar das viaturas. Não deixa resíduos ou manchas nas pinturas, após o enxaguamento e secagem.

Campo de aplicação:

K-CAR ACTION pode ser aplicado em todos os tipos de viaturas, removendo com toda a facilidade as películas de sujidade e de poluição, provocadas pelo trânsito, em automóveis, autocarros, táxis, veículos comerciais com caixas de carga e taipais de alumínio, capotas de lona ou encerados, carruagens de comboios e do metropolitano, sem necessidade de esfregar.

Modo de emprego:

K-CAR ACTION deve ser aplicado diluído em água, começando pela parte inferior da viatura, seguindo gradualmente para o tejadilho, deixando actuar cerca de dois minutos, sem deixar secar, passando seguidamente com bastante água à pressão, começando do topo e continuando até às embaladeiras. Não se deve utilizar este produto em viaturas expostas ao sol. ou à geada, sem previamente passar por água.

Para uma lavagem eficaz, recomenda-se uma diluição de 1litro de produto até 100 litros de água, consoante o tipo de sujidade.

Precauções:

Dado que se trata de um produto altamente desengordurante, pode retirar alguma gordura da pele das mãos, pelo que se recomenda o uso de luvas de protecção aquando do seu manuseamento.

Não utilizar o produto sobre viaturas com pinturas que não sejam de origem ou descoloradas.

Armazenagem:

Manter fora do alcance das crianças.

CONFIE-NOS A SOLUÇÃO

As informações fornecidas por esta ficha técnica, são dadas a título indicativo e baseiam-se no conhecimento e experiência actuais. Não podem levar a qualquer Derrogação das nossas condições gerais de venda e em caso algum implicam uma garantia ou responsabilidade quanto à aplicação dos nossos produtos. Recomendamos sempre que possível, um ensaio preliminar para o que terão sempre ao vosso dispor o apoio técnico da Inokem.



K-CAR ACTION D
Código: 2274



Versão: 2 Revisão: 13/02/2012

Data de impressão: 07/02/2013

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: K-CAR ACTION D
Código: 2274
- 1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: ☒ Industrial ☐ Profissional ☐ Consumo
Utilizações previstas (principais funções técnicas):
Produto para a lavagem e cuidado de carroçarias, veículos e outros elementos de transporte.
Utilizações desaconselhadas:
Como não é classificado como perigoso, este produto pode ser usado de maneiras diferentes as utilizações identificadas, mas todas as aplicações têm de ser coerentes com as diretrizes de segurança especificadas.
- 1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:
INOKEM - Soluções em Químicos, S.A.
Polipark - Quinta de S. João Bloco A - Escritório A 3 - Apartado 100, 2630 - 179 Arruda dos Vinhos (Portugal)
Telefone: (+351) 263 974 076 - Fax: (+351) 263 947 118
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
e-mail: geral@inokem.pt
- 1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: (+351) 808 2501 43 (24 h) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1 CLASSIFICAÇÃO DA MISTURA:
Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008) (DPD):
Xi: R36/38
- 2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO: Xi

O produto é etiquetado como IRRITANTE de acordo com a Directiva 67/548/CEE~2009/2/CE (DL.98/2010) e 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008)
- Frases R:
R36/38 Irritante para os olhos e pele.
Frases S:
S2 Manter fora do alcance das crianças.
S24/25 Evitar o contacto com a pele e os olhos.
S37 Usar luvas adequadas.
Componentes perigosos:
Nenhum em percentagem igual ou superior ao limite para o nome.
- 2.3 OUTROS PERIGOS:
Não aplicável.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

- 3.1 SUBSTÂNCIAS:
Não aplicável.
- 3.2 MISTURAS:
Este produto é uma mistura.
Descrição química:
Solução de produtos químicos em meio aquoso.
Componentes perigosos:
Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:


K-CAR ACTION D
 Código: 2274

 2,5 < 10 %
☐ ☐ ☐
Metassilicato de dissódio pentaidrato
 CAS: 10213-79-3 , Lista nº 600-279-4
 DSD: C:R34 | Xi:R37
 CLP: Met. Corr. 1:H290 | Skin Corr. 1B:H314 | Eye Dam. 1:H318 | STOT SE (irrit.) 3:H335

REACH: 01-2119449811-37

Índice nº 014-010-00-8

< ATP19

< REACH / CLP00

 2,5 < 10 %
☐ ☒ ☐
Cocoamidopropilbetaína
 CAS: 61789-40-0 , EC: 263-058-8
 DSD: Xi:R41
 CLP: Eye Dam. 1:H318

Auto classificado

< REACH

< REACH

 < 2,5 %
☐ ☒ ☐
Alcool C9-C11 etoxilado(8)
 CAS: 68439-46-3 , Lista nº 614-482-0
 DSD: Xn:R22 | Xi:R36/38
 CLP: Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319

Auto classificado

Para maior informação, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma

SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS4.1
4.2**DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:**

Em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u>	Normalmente não produzem sintomas.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u>	O contacto com a pele produz vermelhidão.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
<u>Olhos:</u>	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
<u>Ingestão:</u>	A ingestão, pode causar irritações na boca, garganta e no esófago.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.3

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

Não disponível.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não combustível. Em caso de incêndio ao redor, estão permitidos todos os agentes extintores.



K-CAR ACTION D
Código: 2274



- 5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:
 - Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas.
 - Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

- 6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.
- 6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.
- 6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
Recolher o derrame com materiais absorventes (serrim, terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Guardar os resíduos num recipiente fechado.
- 6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

- 7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Não aplicável.
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
- 7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados. Para maior informação, ver secção 10.
Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.
Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 40. °C
Matérias incompatíveis:
Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.254/2007):
Não aplicável.
- 7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:
Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



K-CAR ACTION D
Código: 2274



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÂMETROS DE CONTROLO:

Valores-limite de exposição profissional (TLV) AGCIH-2009:

Não disponível.

Valores-limite biológicos:

Não disponível

Nível derivado sem efeitos (DNEL) para os trabalhadores:

Não disponível

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC):

Não disponível

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE-96/58/CE (DL.128/93-DL.374/98):

Não se requerem medidas especiais.

Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de vapores.

- Máscara: Não.

Protecção dos olhos e face:

- Óculos: Não.

- Viseira de segurança: Não.

Protecção das mãos e da pele:

- Luvas:

Sim. Luvas de protecção de material adequado (EN374).

- Botas: Não.

- Avental: Não.

- Fato macaco:

Roupa adequada de trabalho que evite o contacto com o produto.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Em grandes quantidades, é perigoso para os organismos aquáticos.

Emissões na atmosfera: Evitar sempre que seja possível a emissão de solventes na atmosfera, não pulverizando mais do que seja estritamente necessário.

COV (instalações industriais): Deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 1999/13/CE (DL.242/2001), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais:

Solventes : 0.1% Peso.





K-CAR ACTION D
Código: 2274



SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1	<u>INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:</u> - Aspecto : Líquido, vermelho. - Odor : Característico, cítrico. - Limiar olfactivo : Não disponível - pH : 12.8 ± 0.8 10 g/l a 20°C - Ponto de congelação : Não disponível - Densidade relativa : Não aplicável - Temperatura de decomposição : Não disponível <u>Viscosidade:</u> - Viscosidade : Não aplicável <u>Volatilidade:</u> - Ponto de ebulição inicial : > 100. °C a 760 mmHg - Pressão de vapor : 2.3 kPa a 20°C - Pressão de vapor : 12.3 kPa a 50°C <u>Solubilidade(s)</u> - Solubilidade em água: : Miscível <u>Inflamabilidade:</u> - Ponto de inflamação : Não inflamável - Temperatura de auto-ignição : Não aplicável <u>Propriedades explosivas:</u> Não aplicável. <u>Propriedades comburentes:</u> Não aplicável.
9.2	<u>OUTRAS INFORMAÇÕES:</u> - Não voláteis : 14.2 % Peso - Leitura refractométrica : $18.2 \pm 1.$ °Brix a 20°C - COV (subministração) : 0.1 % Peso Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1	<u>REACTIVIDADE:</u> Não disponível.
10.2	<u>ESTABILIDADE QUÍMICA:</u> Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.
10.3	<u>POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:</u> Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos.
10.4	<u>CONDIÇÕES A EVITAR:</u> - Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. - Ar: Não aplicável. - Pressão: Não aplicável. - Choques: Não aplicável.
10.5	<u>MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:</u> Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos.
10.6	<u>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:</u> Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de azoto, amoníaco.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008).



K-CAR ACTION D
Código: 2274



11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

Vias de exposição:

Exposição a curto prazo: Irritante para os olhos. Irritante para a pele.

Exposição prolongada ou repetida:

DOSES E CONCENTRAÇÕES LETAIS

de componentes individuais :

Metassilicato de dissódio pentaidrato

Cocoamidopropilbetaina

DL50 Oral

mg/kg

1500. Cobaia

2700. Cobaia

DL50 Cutânea

mg/kg

> 5000. Cobaia

> 2000. Cobaia

CL50 Inalação

mg/m3.4horas

2060. Cobaia

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE-2006/8/CE (DL.82/2003-DL.63/2008).

12.1	<u>TOXICIDADE:</u> de componentes individuais : Metassilicato de dissódio pentaidrato Cocoamidopropilbetaina	<u>CL50 (OECD 203)</u> mg/l.96horas 210. Peixes 2.0 Peixes	<u>CE50 (OECD 202)</u> mg/l.48horas 1700. Dáfnia 6.5 Dáfnia	<u>CE50 (OECD 201)</u> mg/l.72horas 207. Algas > 10. Algas
------	---	---	--	---

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Não disponível.

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível.

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:

Não disponível.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o aquecimento global: Não disponível.

Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE (DL.178/2006-DL.73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE-2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Conforme com os regulamentos locais. Solicitar ao produtor/fornecedor informações relativas à sua recuperação/reciclagem.



K-CAR ACTION D
Código: 2274



SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

- 14.1 NÚMERO ONU: Não aplicável
- 14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: Não aplicável
- 14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:
- 14.4 Transporte rodoviário (ADR 2011):
Transporte ferroviário (RID 2011):
Isento
- Transporte via marítima (IMDG 34-08):
Isento
- Transporte via aérea (ICAO/IATA 2010):
Isento
- Transporte por via navegável interior (ADN):
Isento.
- 14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:
Não aplicável.
- 14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
Não aplicável.
- 14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:
Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

- 15.1 REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:
- RESTRIÇÕES:
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não aplicável.
Restrições recomendadas da utilização:
Não aplicável.
- OUTRAS LEGISLAÇÕES:
Não disponível
- 15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:
Não disponível.

**K-CAR ACTION D**
Código: 2274**SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES**

- 16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:
Frases de risco segundo a Directiva 67/548/CEE-2001/59/CE (DSD), Anexo III:
R22 Nocivo por ingestão. R34 Provoca queimaduras. R37 Irritante para as vias respiratórias. R41 Risco de graves lesões oculares. R36/38 Irritante para os olhos e pele.
Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-790/2009 (CLP), Anexo II:
H290 Pode ser corrosivo para os metais. H302 Nocivo por ingestão. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:
· European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/esis/>
- REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:
Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.
- HISTÓRICO: Revisão:
Versão: 2 13/02/2012

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.



FICHA DE MANUSEAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Sigla Ref. Rev.

FMPQ 23-A 0

Nome Comercial **K-CAR ACTION D**Ficha Nº **FMPQ-23-A/0**Código Artº **304072**Código (Artº Exp.) **N/A****OBJECTIVO / CAMPO DE UTILIZAÇÃO**

Nº Rótulo

K-CAR ACTION D pode ser aplicado em todos os tipos de viaturas, removendo com toda a facilidade as películas de sujidade e de poluição, sem necessidade de esfregar.

23-A**CONCENTRAÇÃO EM PRODUÇÃO (%)****2% MAX**

Corresponde a colocar até 2 litros de produto e adicionar 100 litros de água para obter a solução.

PREPARAÇÃO DA SOLUÇÃO PARA UTILIZAÇÃO EM PRODUÇÃO

Colocar dentro de um recipiente próprio para o efeito cerca de metade de água do volume total de solução que se pretende colocar, adicionar a quantidade de produto necessária de acordo com a concentração acima definida e adicionar água até perfazer o volume total pretendido, garantido a agitação de modo a misturar bem o produto na solução que está a ser preparada.

DILUIÇÃO POR PROCESSO AUTOMÁTICO (Bomba Doseadora)

DILUIÇÃO POR PROCESSO MANUAL (Operador)

☒**EQUIPAMENTO PARA APLICAÇÃO EM PRODUÇÃO**

Em geral é utilizado um equipamento de pulverização (exemplo um Pulverizador de dorso) ou aplicado directamente na viatura por enxaguamento.

FORMA DE UTILIZAÇÃO / APLICAÇÃO EM PRODUÇÃO

O produto deve ser aplicado diluído em água, começando pela parte inferior da viatura, seguindo gradualmente para o tejadilho, deixando actuar cerca de dois minutos, sem deixar secar, passando seguidamente com bastante água á pressão, começando do topo e continuando até às embaladeiras. Não utilizar em viaturas expostas ao sol ou à geada sem previamente passar por água.

INFORMAÇÃO / DADOS QUÍMICO E SEGURANÇA

Líquido para limpeza rápida e em profundidade de viaturas.

Riscos: R20/22 - Nocivo por inalação e ingestão..

Segurança: S2 - Manter fora do alcance das crianças; **S24/25** - Evitar o contacto com a pele e os olhos

SIMBOLOGIA**NOCIVO (Xn)**Elaborado por: Sérgio Ramos Data: 12-05-2010

Rúbrica: _____

Aprovado por: Manuel Coelho Data: 12-05-2010

Rúbrica: _____

MONDA QUÍMICA

MONTANA

FICHA TÉCNICA – MONTANA®

Tipo de Produto - Herbicida

Formulação: Solução Concentrada (SL) c/ 360 g/l de glifosato

Família Química: Aminoácido

Número de AV: 0051

Classificação Toxicológica: Isento

- O **MONTANA®** é um herbicida sistémico, não selectivo, aplicado em pós-emergência das infestantes anuais, vivazes, perenes e lenhosas.
- É um produto absorvido pelas folhas e partes verdes das plantas e, seguidamente, transportado até às raízes, destruindo-as completamente (destrói os órgãos subterrâneos que funcionam como órgãos de reprodução de algumas infestantes).
- Após a aplicação do **MONTANA®**, os primeiros sintomas visíveis surgem em 7 a 14 dias, mas as plantas cessam o seu desenvolvimento nas 24 horas seguintes, deixando de competir com a cultura.
- O **MONTANA®** ao atingir o solo inactiva-se e degrada-se de imediato.
- **MONTANA®** está recomendado em esquemas de Protecção e Produção Integrada.

DOSES DE APLICAÇÃO

ANUAIS - 2 – 4 l/ha

VIVAZES

- Erva-pata (*Oxalis-pes-caprae*) - 4 – 5 l/ha
- Escalracho (*Panicum repens*) - 4 – 7 l/ha
- Graminhão (*Paspalum paspalodes*) - 5 – 8 l/ha
- Urtigas (*Urtica* spp.)
- Corriola (*Convolvulus arvensis*)
- Silvas (*Rubus* spp.)

DOSES DE APLICAÇÃO (cont.)

- Feto (*Pteridium aquilinum*) - 6 – 8 l/ha
Jacinto aquático (*Eichornia crassipes*)
Acácias (*Acacia* spp.)
Grama (*Cynodon dactylon*)
- Junça (*Cyperus rotundus*)* - 8 - 10 l/ha
Juncinha (*Cyperus esculentus*)*
Tabua-larga (*Thypha latifolia*)
- Rabo-de-raposa (*Orobancha* spp.) - 0,130 l/ha

* O aparecimento da junça e da juncinha verifica-se durante um longo período, por isso, convém fazer duas aplicações: na 1ª utilizar 6 l/ha e na 2ª, 3 l/ha de **MONTANA**®.

Infestantes susceptíveis:

Monocotiledóneas e dicotiledóneas anuais e vivazes, em geral.

INFORMAÇÕES:

- Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes vivazes, aplicar **MONTANA**® na concentração 1,5%.
- Antes da sementeira dos cereais (trigo, aveia e cevada), para controlo de infestantes gramíneas nas primeiras fases de desenvolvimento, aplicar 0,75 l a 1,5 l/ha de **MONTANA**®.
- Registado em esquemas de **Sementeira Directa**.
- O produto está recomendado para aplicação em **zonas não cultivadas**: estradas e caminhos, áreas industriais, aceiros e corta-fogos, áreas urbanas, vias férreas, aeroportos, margens de canais.
- Ter especial atenção às águas que se utilizam para fazer a calda, uma vez que águas com excesso de catiões de cálcio (as chamadas “águas duras”) podem reduzir a eficácia deste tipo de produtos. Neste caso, para reduzir o pH para níveis óptimos (pH 4), aconselha-se a adição de SPRAY pH IDEAL.
- Quando se fazem aplicações a médio ou alto volume, os bicos do pulverizador devem estar protegidos por “palas” ou “campânulas” de protecção.
- A utilização de baixos volumes de calda (50-200 l/ha) aumenta geralmente a eficácia do produto.
- Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.

INFORMAÇÕES (cont.):

- Não mobilizar o terreno nas primeiras 3-4 semanas após a aplicação para o controlo de infestantes vivazes, para as anuais são as 48 horas após a aplicação.
- Nas marachas dos arrozais, aplicar **MONTANA*** a seguir à ceifa do arroz, enquanto as infestantes estão verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula).
- Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos.
- As aplicações em favais contra o rabo-de-raposa devem ser efectuadas quando, nas raízes das faveiras, se notarem os primeiros "tubérculos" ou "gomos" de desenvolvimento subterrâneo daquela planta parasita. Deve-se observar as raízes das faveiras (amostras colhidas 2 vezes por semana) a partir da floração. Repetir a aplicação 15 dias depois.
- Para melhorar a eficácia obtida com o **MONTANA*** no controlo das infestantes anuais aplicar nas primeiras fases do seu desenvolvimento e nas vivazes aplicar até à floração.
- No combate aos fetos, fazer as aplicações quando todas as folhas estiverem bem abertas e ainda verdes.
- Nas infestantes aquáticas obtêm-se melhores resultados com aplicações em Junho-Julho.
- Durante a aplicação não atingir as plantas cultivadas (folhas, ramos ou frutos e ainda as raízes, no caso da bananeira), a fim de evitar possíveis danos ou mesmo a sua destruição.
- Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que apresentem clorofila (cor verde), nos caules e troncos.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS ECOTOXICOLÓGICAS e AMBIENTAIS

- . Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
- . Manter afastado de ferro galvanizado ou ferro não revestido.
- . Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
- . Não respirar a nuvem de pulverização.
- . Usar luvas durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- . Não comer, beber ou fumar durante a utilização.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS ECOTOXICOLÓGICAS e AMBIENTAIS (cont.)

- . As embalagens vazias deverão ser lavadas 3 vezes, inutilizadas e colocadas em locais adequados à sua recolha; estas águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.
- . Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, excepto em canais e valas nas doses indicadas.
- . Tóxico para organismos aquáticos podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
- . Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
- . **Intervalo de Segurança** – 7 dias em amendoeira e aveleira; 21 dias em faveira; 28 dias em bananeira, oliveira, videira, pereira, macieira, citrinos, pessegueiro, damasqueiro e cerejeira.
- . **Tratamento de emergência** - Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

NOTA:

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Documento nº: 1-5-028-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 06/ Março 2014
Página 1/7

MONTANA

1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: MONTANA
(Solução Concentrada (SL))

1.2. Utilizações relevantes do produto: Agricultura - Herbicida

1.3. Identificação do fornecedor:

SAPEC Agro, S.A.
Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias
2910-440 Setúbal
Telefone: 265 710 100
Fax: 265 710 105
E Mail: agroseguranca@agro.sapec.pt

1.4. Número de telefone de emergência:



808 250 143
Em caso de intoxicação telefone
para o centro de informação
anti-venenos (CIAV) do INEM

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios da Directiva 1999/45/ CE: N; R51/53.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: ----

Efeitos adversos para a saúde humana: ----

Efeitos ambientais: Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

2.2 Elementos do Rótulo:

De acordo com o disposto na Directiva 1999/45/ CE:

Símbolos e
Indicação
de Perigos



N: Perigoso para o
Ambiente

Frases R: R51/53 - Tóxico para organismos aquáticos, pode provocar a longo prazo efeitos negativos no meio ambiente aquático.

Frases S: S2 - Manter fora do alcance das crianças;
S14 - Manter afastado de ferro galvanizado ou ferro não revestido;
S20/21 - Não comer beber, ou fumar durante a utilização;
S23 - Não respirar a nuvem de pulverização;
S37 - Usar luvas durante a preparação da calda e aplicação do produto;
S41 - Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos;
S46 - Em caso de ingestão, consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

Outras
frases de
segurança/
precaução

SP 1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem;
SPe 2 - Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

2.3 Outros perigos: ----

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
Segundo Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado
pelo Regulamento (UE) N.º 453/2010

Documento n.º: 1-5-028-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 06/ Março 2014
Página 2/7

MONTANA

3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (➤)

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância		N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE		De acordo com a Directiva 67/548/CEE	De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	
Glifosato sal isopropilamónio (C ₈ H ₁₇ N ₂ O ₃ P)	38641-94-0	254-056-8 (EINECS) 015-184-00-8 (INDEX)	66.8 (**)	N; R51/53	Aquatic Chronic. 2: H411	(*)
Sebo alquilamina etoxilado	61791-26-2	500-153-8 (EINECS)	7-12	Xn; R22 Xi; R41 N; R50	Acute Tox. 4: H302; Eye Dam. 1: H318; Aquatic Acute 1: H400	ND

(*) As substâncias activas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

(**) Equivalente a 30.8% (360g/l) de Glifosato puro

Nota: O descritivo das Frases de Risco e das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Inalação: Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contacto com a Pele: Em caso de contacto com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contacto com os Olhos: Em caso de contacto com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Ingestão: Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica imediata. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

Medidas gerais: Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes: (associados às matérias activas): **(Glifosato sal isopropilamónio):** Ingestão - alterações gastrointestinais: náuseas, dor abdominal, vômitos, diarreia; gastrite; ulceração, inflamação da laringe e faringe, eritema, taquicardia; no caso de ingestão de grandes quantidades convulsões, hipotensão, insuficiência pulmonar, afecção hepática ligeira. Inalação - irritação do tracto respiratório, dispneia, aumento das secreções brônquicas. Contacto - irritação da pele e mucosa; conjuntivite.

4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão severa, providenciar tratamento evacuante mediante lavagem gástrica, administrar antiespumante (óleo vegetal, de parafina, dimeticona); administrar carvão activado, um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante) ou líquidos abundantes por via oral ou parenteral. No caso de ingestão ligeira administrar leite, líquidos abundantes, carvão activado. Controlar as funções pulmonares, cardiovasculares e renais. A hemodiálise é útil para eliminar o Glifosato sal isopropilamónio. Não Administrar Atropina.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Pó químico, CO₂, espuma e água pulverizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
Segundo Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado
pelo Regulamento (UE) N.º 453/2010

Documento nº: 1-5-028-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 06/ Março 2014
Página 3/7

MONTANA

Meios inadequados de extinção: Água em jacto.

5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura: Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto; compostos fosforados).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Medidas de protecção: Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

Equipamento de protecção especial: Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de protecção.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência: Evitar o contacto ou a inalação do produto.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de protecção adequado, luvas e máscara de protecção com filtro de vapores. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contacto ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

6.2. Precauções a nível ambiental: Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de protecção adequado para evitar o contacto directo com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de protecção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de protecção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
Segundo Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado
pelo Regulamento (UE) N.º 453/2010

Documento nº: 1-5-028-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 06/ Março 2014
Página 4/7

MONTANA

Assegurar medidas de combate a incêndios e protecção contra descargas electrostáticas, nas áreas de armazenagem.

7.3. Utilizações finais específicas: O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (➤)

8.1. Parâmetros de Controlo:

(Glifosato): 0.3 mg/kg p.c./dia. AOEL: 0.2 mg/kg p.c./dia.

8.2. Controlo da exposição:

Controlos técnicos adequados: Assegurar ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro /lava-olhos de emergência nas áreas de trabalho confinadas.

Medidas de protecção Individual / Equipamento de protecção Individual:

Protecção ocular/facial: Óculos que assegurem uma protecção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Protecção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de protecção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Protecção respiratória: Máscara descartável com filtro P2.

Perigos térmicos: NA

Controlo da exposição ambiental: Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado	Líquido viscoso
Cor	Âmbar
Odor	Característico
Limiar olfactivo	ND
pH (1% em água)	4,9
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	ND
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Não inflamável
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	NA
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	1,168
Solubilidade	Solúvel em água
Coefficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	ND
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	ND
Propriedades explosivas	Informação não disponível
Propriedades comburentes	Informação não disponível

9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
Segundo Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado
pelo Regulamento (UE) N.º 453/2010

Documento nº: 1-5-028-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 06/ Março 2014
Página 5/7

MONTANA

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade: Informação não disponível.

10.2. Estabilidade química: Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas: Pode reagir com o ferro galvanizado ou ferro não revestido.

10.4. Condições, a evitar: Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

10.5. Materiais incompatíveis: Ferro galvanizado ou ferro não revestido.

10.6. Produtos de decomposição perigosos: A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto; compostos fosforados). O contacto do produto com aço galvanizado, o ferro, ou com aço-carbono sem revestimento produz uma reacção que liberta hidrogénio e pode formar uma mistura altamente inflamável.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda (Glifosato sal isopropilamónio):

DL ₅₀ aguda por via oral:	> 5000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	> 5000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	> 1.3 mg/l de ar (Ratazanas)

Efeitos agudos (Glifosato):

Corrosão/ irritação cutânea:	Não irritante (Coelhos)
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Muito irritante (Coelhos)
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante (Porquinhos da Índia)

Toxicidade crónica (Glifosato sal isopropilamónio):

Toxicidade por dose repetida	Não demonstrados
Carcinogenicidade:	Não observados
Mutagenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não observados

Vias de exposição prováveis: Contacto com a pele, olhos, ingestão e inalação.

Sintomas e efeitos: Ver subsecção 4.2.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (➤)

12.1. Toxicidade:

Toxicidade aguda (Glifosato sal isopropilamónio):

Peixes CL ₅₀ aguda (96 h):	> 2 mg/l (Peixe-guelra-azul); > 1000 mg/l
Invertebrados Aquáticos CE ₅₀ aguda (48 h):	930 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas CE ₅₀ aguda (96 h):	72.9 mg/l (<i>Scenedesmus subspicatus</i>)
Aves DL ₅₀ oral aguda:	ND
Abelhas DL ₅₀ oral:	ND
Abelhas DL ₅₀ contacto:	ND
Plantas Aquáticas CE ₅₀ (7 d):	53.6 mg/l

Toxicidade crónica (Glifosato sal isopropilamónio):

Peixes NOEC crónica (83 d):	917 mg/l
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21 d):	455 mg/l
Algas NOEC crónica (72h):	ND

12.2. Persistência e degradabilidade: (Glifosato):

- Solo: Não persistente no solo. DT₅₀ (típico e campo): 12 d. Lab DT₅₀: 49 d. A degradação é principalmente microbiológica e aeróbica.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
Segundo Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado
pelo Regulamento (UE) N.º 453/2010

Documento n.º: 1-5-028-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 06/ Março 2014
Página 6/7

MONTANA

- Água: Moderadamente rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT₅₀: 87 d.
Moderadamente rápida degradação química na fase aquosa, DT₅₀: 2.5 d.

12.3. Potencial de bioacumulação: (Glifosato): Baixo potencial de bioacumulação. BCF: 0,5.

12.4. Mobilidade no solo: Informação não disponível.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: ND.

12.6 Outros efeitos adversos: Informação não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

Manuseamento de resíduos (excedentes): Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos (excedentes): Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos de embalagens: As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de recepção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com excepção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo.

Disposições: Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Directiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU: 3082

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADR/RID: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA N.S.A. (contém: Glifosato sal isopropilamónio); 9; III; (E).

IMDG: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA N.S.A. (contém: Glifosato sal isopropilamónio); 9; III.

14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: 9

14.4. Grupo de Embalagem: III

14.5. Perigos para o ambiente:

ADR/RID: Perigosa para o ambiente;

IMDG: Poluente marítimo

14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: NA - o produto não é transportado a granel

Nota: Isenção ao cumprimento do ADR/ RID/ IMDG por quantidades limitadas - isentas as embalagens combinadas com um peso total não superior a 30 kg, desde que cada uma das embalagens individuais não exceda 5 lt.

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Categoria Seveso: 9ii

Autorização de venda concedida pela DGADR: n.º 0051

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
Segundo Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado
pelo Regulamento (UE) N.º 453/2010

Documento nº: 1-5-028-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 06/ Março 2014
Página 7/7

MONTANA

15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efectuada avaliação da segurança química da mistura

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (P) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação: A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGADR.

Lista de Frases de Risco e Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores:

R22 - Nocivo por ingestão;

R41 - Risco de lesões oculares graves;

R50 - Muito tóxico para os organismos aquáticos;

H302 - Nocivo por ingestão;

H318 - Provoca lesões oculares graves;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos;

H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Bases de dados consultadas:

ESIS: European Chemical Substances Information;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin; Manual Toxicológico de Produtos Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);

ADR 2011 Editor Tutorial; IMDG Code, 2010 Edition (inc Amdt 35-10);

Review report for the active substance glyphosate (21 January 2002).

Glossário:

ADI: Dose diária aceitável

AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores

BCF: Factor de bio concentração

CAS: Serviço de Resumos Químicos

CL₅₀: Concentração letal média

CE₅₀: Concentração efectiva média

DL₅₀: Dose letal média

DT₅₀: Tempo para 50% de perdas - vida-média

NA: Não aplicável

ND: Dados não disponíveis

NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos

NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos

p.c.: Peso corporal

TLV: Valor limite de exposição

TWA: Média ponderada

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.



FICHA DE MANUSEAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Sigla Ref. Rev.

FMPQ 07-A 3

Nome Comercial MONTANA Ficha Nº FMPQ-07-A/3
Herbicida sistêmico Código Artº 300847
Código (Artº Exp.) N/A

OBJECTIVO / CAMPO DE UTILIZAÇÃO	Nº Rótulo
Eliminação de Ervas e Canas	07-A

CONCENTRAÇÃO EM PRODUÇÃO (%)	1,5%
Corresponde a colocar 1,5 litros do produto e adicionar água até 100 litros de solução.	

PREPARAÇÃO DA SOLUÇÃO PARA UTILIZAÇÃO EM PRODUÇÃO
Colocar no recipiente destinado a fazer a preparação da solução, cerca de 50 % do seu volume em água e adicionar o HERBICIDA SISTÊMICO MONTANA. Adicionar água até prefazer a totalidade da solução pretendida garantindo uma agitação de modo a que o produto se misture com a água. Evitar usar grande pressão na mistura do produto com a água dado que este produto forma espuma quando agitado.

DILUIÇÃO POR PROCESSO AUTOMÁTICO (Bomba Doseadora)

☐

DILUIÇÃO POR PROCESSO MANUAL (Operador)

☒

EQUIPAMENTO PARA APLICAÇÃO EM PRODUÇÃO
Utilizar Kit's de aplicação de Monda Química ou Pulverizadores Mecânicos ou de Dorso, próprios para a aplicação de Monda Química . O equipamento deve ser calibrado de acordo com a ET 003 - Calibração de Equipamentos de Pulverização Aplicação Monda Química.

FORMA DE UTILIZAÇÃO / APLICAÇÃO EM PRODUÇÃO
Aplicar de acordo com o descrito na ET002 - Aplicação de Monda Química tendo em conta os estado de desenvolvimento de infestantes. Deve-se ter também em conta as condições meteorológicas. A aplicação deve ser feita por pulverização evitando a todo o custo a acumulação de produto aplicado. A aplicação deve ser feita por gota fina de modo a facilitar a absorção do produto , em plantas verdes em fase de crescimento e desenvolvimento.

INFORMAÇÃO / DADOS QUIMICO E SEGURANÇA	Simbologia
Este produto - Herbicida SISTÊMICO é à base de GLIFOSATO com uma conc. de 360 g/l. Segurança - R51/53 -Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático; S2 -Manter fora do alcance das crianças; S14 -Manter afastado de aço galvanizado ou não revestido; S20/21 -Não comer, beber ou fumar durante a utilização; S23 -Não respirar a nuvem de pulverização; S37 -Usar luvas durante a preparação da calda e aplicação do produto; S41 -Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos; S46 Em caso de ingestão, consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo; S61 -Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.	

Elaborado por: José Santos Data: 12-02-2010 Rúbrica: _____Aprovado por: Manuel Coelho Data: 12-02-2010 Rúbrica: _____

Certificado de compatibilidade ambiental

MONTANA é um herbicida homologado em Portugal titulado com a Autorização de Venda nº0051, concedida pela Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, podendo ser utilizado, para além da actividade agrícola, **em zonas não cultivadas onde se incluem estradas, caminhos, arruamentos, áreas industriais, aceiros e corta-fogos, áreas urbanas, vias férreas, aeroportos e margens de canais.**

Os estudos toxicológicos e ecotoxicológicos efectuados com esta formulação demonstraram que este produto não tem efeitos residuais nem bioacumuláveis, é biodegradável e tem baixa perigosidade para pessoas e animais.

As características supramencionadas permitem-nos emitir o presente certificado pelo qual a SAPEC AGRO, SA – como fabricante do MONTANA – garante a segurança deste produto em relação ao Homem, à fauna terrestre e ao meio ambiente (excepto a vegetação tratada), desde que a **aplicação do produto se efectue sempre de acordo com as recomendações do rótulo.**

João Farraia Pessoa

Director de Marketing e Técnico

SAPEC Agro, SA
SEDE: Avenida do Rio Tejo, Herdade das Praias
2910-440 Setúbal – PORTUGAL
Tel: +351 265 710 100
Fax: +351 265 710 125
www.sapecagro.pt

Direcção Financeira
Tel: +351 265 710 161 - Fax: +351 265 710 165 - e-mail: df@agro.sapec.pt
Crédito / Logística
Tel: +351 265 710 123 - Fax: +351 265 710 335

BASTA SL150



FICHA TÉCNICA

Basta[®]S

Herbicida de contacto contra infestantes em diversas culturas

Formulação/Composição

Solução concentrada (SL) contendo 137 g/L ou 12,3% (p/p) de glufosinato (na forma de sal amónio) correspondendo a 150 g/L ou 13,5% (p/p) de glufosinato-amónio

Basta S é um herbicida não selectivo, pertencente à família química dos ácidos amino fosfínicos, absorvido pelas folhas e outros órgãos verdes e que actua essencialmente por contacto. Não tem acção radicular nem afecta as sementes de infestantes. Nas infestantes vivazes destrói temporariamente as partes aéreas, não tendo qualquer acção sobre os órgãos subterrâneos. Os primeiros sintomas são visíveis 2 a 5 dias após a aplicação e consistem no amarelecimento progressivo das infestantes até à sua completa dessecação. A rapidez de actuação do produto está, em parte, dependente da temperatura e das condições de vegetação das infestantes.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

A aplicação deve ser efectuada ou em bandas na linha da cultura, ou localizada nas manchas das infestantes. Aplicar o **Basta S** preferencialmente nos estádios de desenvolvimento mais precoces das infestantes e durante a época de crescimento activo das mesmas. Utilizar as doses mais elevadas na presença de infestantes vivazes ou quando as infestações forem muito elevadas.

As doses por hectare abaixo indicadas referem-se à superfície realmente tratada.

Cultura	Infestantes	Dose (L/ha tratado)	Época e condições de aplicação
Vinha Pomares de macieira, pereira, pessegueiro, ameixeira, cerejeira, damasqueiro e citrinos Bananeira Oliveira	Anuais Vivazes	3 – 5	As aplicações devem ser dirigidas ao solo, efectuadas com campânula ou em bandas, por forma a não atingir os caules verdes. Não afecta os troncos e caules lenhificados. Aplicar durante o ciclo das culturas e com as infestantes em crescimento activo. Não efectuar mais de 2 aplicações por ano. Pode usar-se na eliminação dos ladrões nestas culturas na concentração de 2,5 L/100 L de água, atingindo o ramo na totalidade.
Pousios Zonas não cultivadas/Vias de Comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas).	Anuais Vivazes Arbustos	3 - 5	Aplicar directamente nas manchas de infestantes ou em bandas, em qualquer época do ano, e com as infestantes em crescimento activo, com um máximo de 2 aplicações por ano.
Tomateiro (ar livre) Morangueiro (ar livre)	Anuais Vivazes	3 – 5	Aplicar, em bandas ou onde existam manchas de infestantes, com um máximo de 2 aplicações, uma em pré-sementeira ou pré-plantação e a outra, se necessário, com a cultura instalada, em aplicação dirigida, portanto efectuada com campânula ou defletores de forma a não atingir a cultura.
Ervilheira (ar livre) Feijoeiro (ar livre) Couves-de-repolho (ar livre) Cebola(ar livre)	Anuais Vivazes	3 – 5	Aplicar, em bandas ou onde existam manchas de infestantes, em pré-sementeira ou pré-plantação e com as infestantes em crescimento activo. Só é permitida 1 aplicação.

Alface (ar livre)	Anuais Vivazes	3 - 5	Aplicar, em bandas ou onde existam manchas de infestantes. Só é permitida 1 aplicação, em pré-sementeira/ pré-plantação da cultura ou com a cultura instalada, em aplicação dirigida efectuada com campânula ou defletores de forma a não atingir a cultura.
Batateira para consumo (dessecação antes da colheita)	-	2 – 2,5	Aplicar 14 dias antes da data prevista para efectuar a colheita. Em condições de humidade elevada, não efectuar a aplicação. Não usar Basta S se tiver ocorrido uma forte chuvada (30-40 mm) até 5 dias antes da aplicação. Não aplicar Basta S quando se prevê chuva após a aplicação ou em solos saturados com água. Aplicar somente durante o período de Março a Setembro.
Ornamentais (ar livre e cultura protegida)	Anuais Vivazes	3 – 5	Aplicar, em bandas ou onde existam manchas de infestantes. Realizar no máximo 2 aplicações, uma em pré-sementeira ou pré-plantação e a outra, se necessário, com a cultura instalada em aplicação dirigida, portanto efectuada com campânula ou defletores de forma a não atingir a cultura.
Viveiros (arboricultura, ornamentais e florestais) (ar livre e cultura protegida)	Anuais Vivazes	3 – 5	Aplicar, em bandas ou onde existam manchas de infestantes. Realizar no máximo 2 aplicações, uma em pré-sementeira ou pré-plantação e a outra, se necessário, com a cultura instalada em aplicação dirigida, portanto efectuada com campânula ou defletores de forma a não atingir as culturas.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Milfolhada (*Achillea millefolium*); agrostis (*Agrostis* spp.); bredos (*Amaranthus* spp.); bredo-branco (*Amaranthus albus*); moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*); armoles (*Atriplex* spp.); balanco-maior (*Avena sativa*); (*Erodium* spp.); trigo (*Triticum aestivum*); fidalguinhos (*Centaurea cyanus*); erva-quente (*Borreria latifolia*); bromos (*Bromus* spp.); bromo-erecto (*Bromus erectus*); bromos (*Bromus sterilis*); bolsa-do-pastor (*Capsella rubella*); cenoura-brava (*Daucus carota*); agrião-menor (*Cardamine hirsuta*); cardo-das-vinhas (*Cirsium arvense*); catassol (*Chenopodium album*); fedegosa (*Chenopodium vulvaria*); consolda-maior (*Symphytum officinale*); tradescância (*Commelina communis*); barba-de-falcão (*Crepis capillaris*); panasco (*Dactylis glomerata*); milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*); milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*); verbesina (*Eclipta prostrata*); avoadinha (*Conyza canadensis*); epilóbio (*Epilobium* spp.); malateira (*Euphorbia helioscopia*); trevo-cervino (*Eupatorium cannabinum*); margação (*Anthemis arvensis*); amor-de-hortelão (*Galium aparine*); bico-de-pomba-menor (*Geranium molle*); gerânio-peludo (*Geranium rotundifolium*); bico-de-pomba (*Geranium dissectum*); raspa-saias (*Picris echioides*); graminhão (*Paspalum paspalodes*); capim-do-sudão (*Sorghum sudanense*); erva-molar (*Holcus mollis*); junco-dos-sapos (*Juncus bufonius*); juta-da-china (*Abutilon theophrasti*); serralha-espinhosa (*Sonchus asper*); serralha-macia (*Sonchus oleraceus*); lâmio-roxo (*Lamium purpureum*); bardana-menor (*Xanthium strumarium*); labresto (*Lapsana communis*); lepídio-vulgar (*Lepidium latifolium*); manjerico (*Lindernia dubia*); corriola (*Convolvulus arvensis*); luzerna (*Medicago sativa*); alface-de-cordeiro (*Valerianella locusta*); milho (*Zea mays*); margaça-das-boticas (*Matricaria recutita*); malva-silvestre (*Malva sylvestris*); meliloto-branco (*Melilotus albus*); hortelã (*Mentha piperita*); urtiga-morta (*Mercurialis ambigua*); milho-miúdo (*Panicum miliaceum*); acácias (*Acacia* spp.); marujinha (*Montia fontana*); erva-moira (*Solanum nigrum*); mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*); morugem-branca (*Stellaria media*); morrião-azul (*Anagallis arvensis*); jacinto-das-searas (*Muscari comosum*); miosotis (*Myosotis arvensis*); cevada-dos-ratos (*Hordeum murinum*); urtiga-maior (*Urtica dioica*); azedas (*Rumex* spp.); milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*); cabelo-de-cão (*Poa annua*); violeta-dos-campos (*Viola arvensis*); pimpinela (*Sanguisorba minor*); dente-de-leão (*Taraxacum officinale*); tanchagens (*Plantago* spp.); língua-de-ovelha (*Plantago lanceolata*); beldroega (*Portulaca oleracea*); saramago (*Raphanus raphanistrum*); azevéns (*Lolium* spp.); botão-de-oiro (*Ranunculus repens*); mal-casada (*Polygonum lapathifolium*); sempre-noiva (*Polygonum aviculare*); corriola-bastarda (*Fallopia convolvulus*); erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*); grisandra (*Diplotaxis eruroides*); azedinha (*Rumex angioscarpus*); centeio (*Secale cereale*); tasneirinha (*Senecio vulgaris*); milhã-verde (*Setaria viridis*); carrapiço (*Setaria verticillata*); sorgo-bravo (*Sorghum halepense*); junça-de-conta (*Cyperus rotundus*); esparguta (*Spergula arvensis*); morugem-branca (*Stellaria media*); girassol (*Helianthus annuus*); trevo-rasteiro (*Trifolium repens*); trevo-comum (*Trifolium pretense*); valerianas (*Valeriana* spp.); verónicas (*Veronica* spp.); verónica-vulgar (*Veronica arvensis*); verónica-da-pérsia (*Veronica persica*); ervilhaca-brava (*Vicia sativa*); soagem (*Echium vulgare*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS

Alho-das-vinhas (*Allium vineale*); bromo-do-campo (*Bromus arvensis*); grama-francesa (*Agropyron repens*); papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*); milhã-digitada (*Digitaria* spp.); avoadinha (*Conyza canadensis*); malva-redonda (*Malva neglecta*); poa-comum (*Poa trivialis*); erva-de-febra (*Poa pratensis*); labação-obtusa (*Rumex obtusifolius*); junças (*Cyperus* spp.).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha substâncias activas da mesma família química durante mais de três anos seguidos. Recomenda-se proceder à rotação de culturas sempre que possível e à alternância com outros herbicidas com diferentes modos de acção.

Não usar o **Basta S** como dessecante em batateira para produção de semente devido ao risco de alteração da germinação.

Não aplicar em batata primor.

Não aplicar em feijoeiro e ervilheira se for uma sementeira para multiplicação de sementes.

Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas após a aplicação.

Durante a aplicação não atingir culturas vizinhas.

Tratar com tempo calmo e sem vento. Evitar o arrastamento do produto para as culturas vizinhas. Utilizar de preferência bicos anti-deriva.

Não misturar com adubos líquidos.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

De forma a evitar espuma não utilize agitação na parte superior do tanque. Deitar metade da água necessária e começar a agitar suavemente. Juntar a quantidade de **BASTA S** a utilizar e completar o volume com água. Evitar deixar a calda em repouso.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura do trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, não excedendo as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 400–1000 L/ha de superfície efectivamente tratada.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.

Nocivo por ingestão.

Tóxico em contacto com a pele.

Pode afectar os órgãos (sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida.

Provoca lesões oculares graves.

Nocivo por inalação.

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de segurança fornecida a pedido.



Perigo

Pedir instruções específicas antes da utilização.

Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis/nuvem de pulverização.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Armazenar em local fechado à chave.

Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Usar luvas, vestuário de protecção, botas, equipamento protector para os olhos/face e equipamento respiratório adequado, durante a preparação da calda e aplicação do produto.

Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de protecção e os objectos contaminados. Lavar também as luvas por dentro.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas durante 24h após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas calças e botas.

Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

Para protecção dos artrópodes não-visados, respeitar uma zona não-pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas.

Para protecção de plantas não-visadas, respeitar uma zona não-pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas.

Intervalo de Segurança: 3 dias em tomateiro; 4 dias em morangueiro; 7 dias em bananeira; 14 dias em ameixeira, cerejeira, batateira, citrinos, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e videira; 21 dias em alface quando a aplicação é feita com a cultura instalada; 49 dias em alface quando a aplicação é feita em pré-sementeira/pré-plantação.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos.

Tel.: 808 250 143.

FT: 21015

NOTA: As informações contidas nesta Ficha Técnica não dispensam a leitura atenta do rótulo da embalagem.



BASTA SL150

Versão 5 / P
102000012341

1/12

Data de revisão: 17.10.2015
Data de impressão: 18.10.2015

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial BASTA SL150
Código do produto (UVP) 06470025

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização Herbicida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor Bayer CropScience (Portugal) Lda
Rua Qta. do Pinheiro 5
2794-003 Carnaxide
Portugal
Telefone +351 21 417-21-21
Telefax +351 21 417-20-65
Secção responsável Email: msds-portugal@bayercropscience.com

1.4 Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência +351 21 431-23-34
Centro Informação Anti Venenos (CIAV) 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n° 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, e emendas.

Toxicidade reprodutiva: Categoria 1B
H360Fd Pode afectar a fertilidade. Suspeito de afectar o nascituro.

Toxicidade aguda: Categoria 4
H302 Nocivo por ingestão.

Toxicidade aguda: Categoria 3
H311 Tóxico em contacto com a pele.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Categoria 2
H373 Pode afectar os órgãos (sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida por ingestão.

Lesões oculares graves: Categoria 1
H318 Provoca lesões oculares graves.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem para Portugal de acordo com o registo na Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV-Fitofarmacêuticos).

Rotulado como perigoso para fornecimento/uso.

**BASTA SL150**Versão 5 / P
102000012341

2/12

Data de revisão: 17.10.2015
Data de impressão: 18.10.2015**Palavra-sinal:** Perigo**Advertências de perigo**

H302	Nocivo por ingestão.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H360Fd	Pode afectar a fertilidade. Suspeito de afectar o nascituro.
H373	Pode afectar os órgãos (sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida.
EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH401	Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização. Reservado aos utilizadores profissionais.

Recomendações de prudência

P102	Manter fora do alcance das crianças.
P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial.
P309	EM CASO DE exposição ou de indisposição:
P311	Contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P305 + P351 + P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

2.3 Outros perigos

Não são conhecidos outros perigos.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.2 Misturas****Natureza química**Concentrado solúvel em água (SL)
Glufosinate-ammonium 150 g/l**Componentes perigosos**

Advertências de perigo de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008

Nome	No. CAS / No. CE / REACH Reg. No.	Classificação	Conc. [%]
		Regulamento (CE) N.º 1272/2008	
Glufosinato de amónio	77182-82-2	Repr. 1B, H360Fd Acute Tox. 4, H332 Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H302 STOT RE 2, H373	13,5
Lauril éter diglicol sulfato	68891-38-3	Eye Dam. 1, H318	> 10,00

**BASTA SL150**Versão 5 / P
102000012341

3/12

Data de revisão: 17.10.2015
Data de impressão: 18.10.2015

de sódio	500-234-8	Skin Irrit. 2, H315 Aquatic Chronic 3, H412	
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2 203-539-1 01-2119457435-35-xxxx	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336	> 1,00 – < 15

Outras informações

Substâncias para as quais a regulamentação comunitária preveja limites de exposição no local de trabalho:

1-Metoxi-2-propanol (107-98-2)

Para o pleno texto das declarações H mencionadas nesta Seção, ver a Seção 16.

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros****Recomendação geral**

Afastar da área perigosa. Colocar e transportar a vítima em posição perfil estável. Tirar imediatamente roupa contaminada e dispor adequadamente.

Inalação

Retirar o paciente para um local arejado. Manter o doente aquecido e em repouso. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

Contacto com a pele

Lavar imediatamente com muita água e sabão. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

Contacto com os olhos

Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

Ingestão

Enxaguar a boca. NÃO provocar vômitos. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**Sintomas**

Vômitos, Diarreia, Dor abdominal, Tremores, Hipotensão, debilidade muscular, Inconsciência, Coma, Convulsões, Falha respiratória, Náusea, Taquicardia

Os sintomas podem ser retardados.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**Perigo**

Vigiar a vítima durante pelo menos 48 horas devido a possíveis sinais retardados de envenenamento.



BASTA SL150

Versão 5 / P
102000012341

4/12

Data de revisão: 17.10.2015
Data de impressão: 18.10.2015

Tratamento

Medidas apropriadas de suporte e tratamento sintomático indicados pela condição do paciente são indicados. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre recomendável a administração de carvão activado e sulfato de sódio. Diurese alcalina forçada e hemodiálise podem ser consideradas. Não há antídoto específico. Em caso de convulsões, um benzodiazepínico (por exemplo, diazepam) deve ser administrado de acordo com as doses padrão. Se não for eficiente, pode administrar-se fenobarbital. Contra-indicado: atropina. Oxigénio, ou respiração artificial, se necessário. Manter o aparelho respiratório livre. Observação de electrocardiograma. Controlo de eletroencefalograma. Controlar: sistemas respiratório, cardíaco e nervoso central. Manter sob cuidados médicos durante pelo menos 48 horas.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Adequado

Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Inadequado

Jacto de água de grande volume

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Na ocasião do fogo podem ser libertados: Cianeto de hidrogénio (ácido cianídrico), Monóxido de carbono (CO), Óxidos de fósforo, Óxidos de azoto (NOx)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de protecção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Em caso de incêndio, usar um equipamento de respiração individual.

Outras informações

Limitar o derrame dos fluidos de extinção. Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Precauções

Evitar o contacto com o produto derramado ou com as superfícies contaminadas. Usar equipamento de protecção individual.

6.2 Precauções a nível ambiental

Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

**BASTA SL150**Versão 5 / P
102000012341

5/12

Data de revisão: 17.10.2015
Data de impressão: 18.10.2015**6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza****Métodos de limpeza**

Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, diatomite, aglutinante ácido, aglutinante universal, serradura). Lavar intensamente objectos e pisos sujos observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

6.4 Remissão para outras secções

Informações para manuseamento seguro, veja secção 7.
Informações para equipamentos de protecção individual, veja secção 8.
Informações para eliminação, veja secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1 Precauções para um manuseamento seguro****Informação para um manuseamento seguro**

Usar apenas em áreas providas de ventilação apropriada.

Medidas de higiene

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha conforme o caso. Remover imediatamente a roupa suja e limpar cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (queimar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**Exigências para áreas de estocagem e recipientes**

Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes herméticamente fechados, em lugar seco, fresco e arejado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Proteger contra congelamento. Guardar longe da luz do sol direta.

Recomendações para armazenagem conjunta

Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

Substância adequada para trabalho

PEAD (polietileno de alta densidade)

7.3 Utilizações finais específicas

Consultar as indicações preconizadas no rótulo da embalagem.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**8.1 Parâmetros de controlo**

Componentes	No. CAS	Parâmetros de controlo	Versão	Bases
Glufosinato de amónio	77182-82-2	0,9 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	568 mg/m ³ /150 ppm (STEL)	12 2009	EU ELV
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	375 mg/m ³ /100 ppm (TWA)	12 2009	EU ELV
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	375 mg/m ³ /100 ppm (TWA)	11 2007	PT OEL

**BASTA SL150**Versão 5 / P
102000012341

6/12

Data de revisão: 17.10.2015
Data de impressão: 18.10.2015

1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	568 mg/m ³ /150 ppm (STEL)	11 2007	PT OEL
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	150 ppm (STEL)	2004	PT VLE
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	100 ppm (TWA)	2004	PT VLE

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer CropScience (Occupational Exposure Standard)

8.2 Controlo da exposição**Protecção individual**

Em condições normais de utilização e de manipulação, o utilizador final deve remeter-se às indicações preconizadas no rótulo da embalagem. Em todos os restantes casos deve seguir as recomendações que se apresentam de seguida.

Protecção respiratória

Protecção respiratória não é necessário em circunstâncias antecipadas da exposição.

A protecção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das actividades de curta duração, quando todas as medidas para reduzir a emissão na fonte tenham sido tomadas (p.e. contenção e/ou extracção localizada). Seguir sempre as instruções do fabricante no que concerne à utilização e manutenção dos meios de protecção.

Protecção das mãos

Use luvas de borracha nitrílica identificadas com o símbolo CE ou equivalentes (espessura mínima de 0,40 mm). Lave-as quando estiverem contaminadas. Coloque-as no contentor de lixo apropriado caso estejam contaminadas por dentro, perfuradas ou caso a contaminação exterior não possa ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou antes de ir à casa de banho.

Protecção dos olhos

Usar óculos de protecção (de acordo com EN166, domínio de utilização = 5 ou equivalente).

Protecção do corpo e da pele

Utilizar uma bata standart e fardamento da categoria 3 tipo 4. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta protecção. Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. As batas de Poliéster/ Algodão ou Poliéster total deverão ser utilizadas sob o fato de protecção química e ser frequentemente tratadas por uma Lavandaria Industrial. Se o fato de protecção química está salpicado, pulverizado ou significativamente contaminado, descontamine-o na medida do possível, e de seguida retire-o cuidadosamente e elimine-o de acordo com as indicações do fabricante.

Medidas gerais de protecção

Em caso de manipulação directa e eventual contacto com o produto: Fato completo de protecção para produtos químicos

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base****Forma**

Líquido



BASTA SL150

Versão 5 / P
102000012341

7/12

Data de revisão: 17.10.2015
Data de impressão: 18.10.2015

Cor	azul até verde azulado
Odor	fracamente pungente
pH	6,8 - 7,8 a 100 % (23 °C)
Ponto/ intervalo de ebulição	ca. 99 °C a 1.013 hPa O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.
Ponto de inflamação	ca. 57 °C O produto não mantém a combustão.
Temperatura de auto-ignição	ca. 405 °C
Densidade	ca. 1,11 g/cm ³ a 20 °C
Coeficiente de repartição: n-octanol/água	Glufosinato-amónio: log Pow: -4,01 a pH 7
Tensão superficial	ca. 29 mN/m a 40 °C
Sensibilidade ao impacto	Impacto insensível.
Explosividade	Não explosivo 92/69/CEE, A.14 / OCDE 113
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com parâmetros físico-químicos.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reactividade

Decomposição térmica > 200 °C, Taxa de aquecimento: 10 K/min
O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.

10.2 Estabilidade química Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.4 Condições a evitar As temperaturas extremas e à luz do sol direta.

10.5 Materiais incompatíveis Bases

10.6 Produtos de decomposição perigosos Amónia

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda por via oral DL50 (ratazana) 1.730 mg/kg

Toxicidade aguda por via inalatória CL50 (ratazana) 2,97 mg/l
Duração da exposição: 4 h



BASTA SL150

Versão 5 / P
102000012341

8/12

Data de revisão: 17.10.2015
Data de impressão: 18.10.2015

	Testado na forma de aerosol respirável. Durante as aplicações pretendidas não se formou aerossol respirável.
Toxicidade aguda por via cutânea	DL50 (ratazana) 593 mg/kg
Irritação dermal	Pequeno efeito irritante - identificação não obrigatória. (coelho)
Irritação ocular	Grave irritação dos olhos. (coelho)
Sensibilização	Não sensibilizante. (porquinho da índia) OCDE Linha Directriz de Ensaio 406, Ensaio de Buehler

Avaliação toxicidade por dose repetida

Glufosinato-amónio causou: efeitos neurocomportamentais e/ou alterações neuropatológicas em estudos com animais. Em estudos de toxicidade subcrónica Glufosinato-amónio foi bem tolerado em ratazanas e ratinhos, mas menos bem tolerado no cão.

Avaliação de mutagenicidade

Glufosinato-amónio não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.

Avaliação de carcinogenicidade

Glufosinato-amónio não foi carcinogénico para ratos e ratazanas em estudos com alimento tratado ao longo da vida.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Num estudo multigeracional em ratazanas com Glufosinato-amónio, ocorreram perdas de implantações. Não se verificou efeito na fertilidade dos machos.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Glufosinato-amónio efeitos tóxicos no desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Glufosinato-amónio causou um aumento da incidência de perdas post-implantação.

Outras informações

Os dados toxicológicos referem-se à formulação semelhante.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

Toxicidade em peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 13,4 mg/l Duração da exposição: 96 h O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.
Toxicidade para os invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia magna (Pulga-d'água grande)) 17,8 mg/l Duração da exposição: 48 h O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.
Toxicidade para as plantas aquáticas	CE50 (Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)) 71,3 mg/l Duração da exposição: 72 h O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.
Toxicidade em bactérias	CE50 (lamas activadas) > 1.000 mg/l Duração da exposição: 3 h



BASTA SL150

Versão 5 / P
102000012341

9/12

Data de revisão: 17.10.2015
Data de impressão: 18.10.2015

O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo glufosinato-amônio.

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade Os componentes individuais são bio-degradáveis.

Biodegradabilidade Glufosinato-amônio:
Lentamente biodegradável

Koc Glufosinato-amônio: Koc: 2,3

12.3 Potencial de bioacumulação

Bioacumulação Glufosinato-amônio: Factor de bioconcentração (BCF) < 1
Não se bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo Glufosinato-amônio: Altamente móvel nos solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Avaliação PBT e mPmB Glufosinato-amônio: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais Sem outros efeitos a assinalar.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto Mediante observação das normas válidas e, conforme o caso, após conversa com o responsável pela disposição e/ou a autoridade responsável pode ser encaminhado para uma instalação de incineração.

Embalagens contaminadas As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

Número de eliminação de resíduos 02 01 08* resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ADR/RID/ADN

14.1 Número ONU

2902

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, N.S.A.

14.3 Classificação (classificações) do perigo de transporte

(GLUFOSINATO-AMÔNIO SOLUÇÃO)

6.1

14.4 Grupo de embalagem

III

14.5 Marca de perigoso para o ambiente

NÃO



BASTA SL150

Versão 5 / P
102000012341

10/12

Data de revisão: 17.10.2015
Data de impressão: 18.10.2015

Número de perigo 60
Código do Túnel E

Em princípio esta classificação não é válida para o transporte fluvial em embarcações-cisterna. Para mais informações, por favor contacte o fabricante.

IMDG

14.1 Número ONU	2902
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, N.O.S. (GLUFOSINATE-AMMONIUM SOLUTION)
14.3 Classificação (classificações) do perigo de transporte	6.1
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Poluente marinho	NÃO
Segregation group according to 5.4.1.5.11.1	IMDG SEGREGATION GROUP 2 - AMMONIUM COMPOUNDS

IATA

14.1 Número ONU	2902
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, N.O.S. (GLUFOSINATE-AMMONIUM SOLUTION)
14.3 Classificação (classificações) do perigo de transporte	6.1
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o ambiente	NÃO

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Ver secções 6 a 8 desta ficha de dados de segurança.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Outras informações

Classificação OMS: II (Moderatamente tóxico)

Região de utilização

Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

15.2 Avaliação da segurança química

Não é exigida uma avaliação Química de Segurança.



BASTA SL150

Versão 5 / P
102000012341

11/12

Data de revisão: 17.10.2015
Data de impressão: 18.10.2015

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto das advertências de perigo mencionado na Secção 3

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H302	Nocivo por ingestão.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H332	Nocivo por inalação.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H360Fd	Pode afectar a fertilidade. Suspeito de afectar o nascituro.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

ADN	Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior
ADR	Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via rodoviária
CE _x	Concentração efetiva de x %
CI _x	Concentração inibitória de x %
CL _x	Concentração letal de x %
Conc.	Concentração
DL _x	Dose letal de x %
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeias das Substâncias Químicas Notificadas
EN/NE	Norma europeia
EU/UE	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional do transporte aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LOEC/LOEL	Menor concentração/Nível com efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observável
No. CE	Número da comunidade europeia
Nº. CAS	Número do Chemical Abstracts Service
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OMS	Organização Mundial de Saúde
RID	Regulamento Relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo
UN	Nações Unidas



BASTA SL150

Versão 5 / P
102000012341

12/12

Data de revisão: 17.10.2015
Data de impressão: 18.10.2015

As informações dadas nesta ficha de Segurança estão conforme as disposições do Regulamento (EU) no.1907/2006 e suas emendas (EU) 2015/830 e posteriores. Esta ficha de Segurança complementa as instruções técnicas de uso, mas não as substitui. As informações dadas são baseadas no conhecimento disponível sobre o produto em questão, na altura em que foram compiladas. Adverte-se os utilizadores para os possíveis perigos de usar este produto para outros fins que não sejam aqueles para o qual ele se destina. As informações dadas estão conforme as disposições regulamentares comunitárias em vigor. Requer-se aos destinatários desta ficha que observem qualquer requisito regulamentar nacional adicional.

As modificações feitas desde a última versão encontram-se assinaladas na margem. Esta versão substitui todas as versões anteriores.

LAVAGEM DE ARRUAMENTOS

GRASOL LC



BARRIO BAKIOLA, 4 - 48498 - ARRANKUDIAGA (VIZCAYA)
TEL.: 94 648 03 61* - FAX: 94 648 02 57
E - MAIL: DISOL@DISOL.COM.ES
WWW.DISOL.COM.ES

LIMPIEZA
E
HIGIENE



Fecha: 01-02-07

Revisión: 2

GRASOL - LC

DESENGRASANTE LIMPIADOR SOLUBLE EN AGUA

DESCRIPCION: Desengrasante líquido cáustico, específicamente formulado para proporcionar una limpieza activa y en profundidad.

PROPIEDADES:

- Disuelve totalmente grasas, aceites, mohos y todo tipo de incrustaciones orgánicas.
- Los componentes especiales del **GRASOL-LC** disminuyen la tensión superficial de la dilución, penetrando en los poros y lugares más inaccesibles.
- Debido a su elevada concentración, resulta muy económico al admitir gran cantidad de agua como diluyente.

MODO DE EMPLEO: Diluir el producto en agua, en una proporción media de **1 parte de GRASOL-LC** por cada **10/20 partes** de agua de agua.
Esta proporción puede variarse según el grado de suciedad existente.
Rociar la disolución sobre la superficie, dejándola actuar durante unos minutos y aclarar a continuación con abundante agua a presión.
El empleo de agua caliente favorece su acción limpiadora.

APLICACIONES: Limpieza y desengrase de suelos duros de grandes superficies, almacenes, naves industriales, hipermercados, mataderos, etc. y para todo tipo de limpieza industrial.

PRODUCTO INDUSTRIAL
REGISTRO GENERAL SANITARIO N° 37.00.804/BI



BARRIO BAKIOLA, 4 - 48498 - ARRANKUDIAGA (VIZCAYA)
TEL.: 94 648 03 61* - FAX: 94 648 02 57
E - MAIL: DISOL@DISOL.COM.ES
WWW.DISOL.COM.ES

GRASOL LC



Cert. Nº 07/EC/SC/006/97
Empresa certificada por LRQA
según ISO 9001:2000

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Data de revisão: 13-02-08

Página 1 de 5

1. IDENTIFICAÇÃO DO PREPARADO E DA EMPRESA

Nome do preparado: GRASOL LC
Uso do preparado: Desengrasante limpiador soluble em agua.
Empresa: QUIMICA INDUSTRIAL DISOL, S.A.
Endereço: Barrio Bakiola, 4
População: 48498 ARRANKUDIAGA
Distrito: VIZCAYA
Telefone: 94 648 03 61
Fax: 94 648 02 57
Telefone de urgência:

2. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO DOS COMPONENTES

Substâncias que apresentam um risco para a saúde segundo o Regulamento de Substâncias Perigosas R.D. 363/1995:

Número de índice	Número CAS	Número CE	Nome	Concentração	Símbolos	Frases R *
	18662-53-8		Sal sódica	0 - 20 %	Xn Xi	R22 R36
	9043-30-5		Tensoactivo	2.5 - 25 %	Xn	R22 R41
	68877-55-4	272-563-2	Tensoactivo	0 - 20 %	Xi	R36/38
603-014-00-0	111-76-2	203-905-0	Solvente	2.5 - 20 %	Xn Xi	R20/21/22 R36/38
603-117-00-0	67-63-0	200-661-7	solvente	2.5 - 15 %	F Xi	R11 R36 R67
011-002-00-6	1310-73-2	215-185-5	hidróxido de sódio	2 - 5 %	C	R35
	68439-46-3		Tensoactivo	2.5 - 5 %	Xi	R41

* O texto completo das frases R é pormenorizado no apartado 16 desta Ficha de Segurança.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS DO PREPARADO

Provoca queimaduras.
Irritante para os olhos.

4. PRIMEIROS SOCORROS

Nos casos de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.

Inalação.

Situar o acidentado ao ar livre, mantê-lo quente e em repouso, se a respiração for irregular ou se detiver, praticar respiração artificial. Não administrar nada pela boca. Se estiver inconsciente, pô-lo numa posição adequada e procurar ajuda médica.

Contacto com os olhos.

Em caso de usar lentes de contacto, tirá-las. Lavar abundantemente os olhos com água limpa e fresca durante, pelo menos, 10 minutos, puxando para cima das pálpebras e procurar assistência médica.

Contacto com a pele.

Tirar a roupa contaminada. Lavar a pele vigorosamente com água e sabão ou um limpador de pele adequado. **NUNCA** utilizar dissolventes ou diluentes.

Ingestão.

Se acidentalmente foi ingerido, procurar imediatamente atenção médica. Mantê-lo em repouso. **NUNCA** provocar o vômito.

5. MEDIDAS DE LUTA CONTRA INCÊNDIOS

Meios de extinção recomendados.



BARRIO BAKIOLA, 4 - 48498 - ARRANKUDIAGA (VIZCAYA)
TEL.: 94 648 03 61* - FAX: 94 648 02 57
E - MAIL: DISOL@DISOL.COM.ES
WWW.DISOL.COM.ES

GRASOL LC



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Data de revisão: 13-02-08

Página 2 de 5

Pó extintor ou CO₂. Em caso de incêndios mais graves também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção jacto directo de água.

Riscos especiais.

O fogo pode produzir um espesso fumo negro. Como consequência da descomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou descomposição pode ser prejudicial para a saúde.

Equipamento de protecção contra incêndios.

Segundo a magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de roupas de protecção contra o calor, equipamento respiratório autónomo, luvas, óculos protectores ou máscaras faciais e botas.

Outras recomendações.

Refrigerar com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos à fonte de calor ou fogo. Ter em conta a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados na luta contra incêndio passem a esgotos, sumidouros ou cursos de água.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE VERTIDO ACCIDENTAL

Precauções individuais.

Eliminar os possíveis pontos de ignição e ventilar a zona. Não fumar. Evitar respirar os vapores. Para controlo de exposição e medidas de protecção individual, ver epígrafe 8.

Métodos de limpeza.

Recolher o vertido com materiais absorventes não combustíveis, (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc...).

Guardar os restos num contentor fechado. Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da epígrafe 13.

Precauções para a protecção do ambiente.

Evitar a poluição de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas, bem como do solo. No caso de se produzirem grandes vertidos ou se o produto poluir lagos, rios ou sumidouros, informar as autoridades competentes, segundo a legislação local.

7. MANIPULAÇÃO E ARMAZENAMENTO

Manipulação.

Evitar concentrações do vapor superiores aos limites de exposição durante o trabalho.

Manter o recipiente bem fechado, isolado de fontes de calor, faíscas e fogo.

Evitar que o preparado entre em contacto com a pele e olhos. Evitar a inalação de vapor e as névoas que se produzem durante o pulverizado.

Para a protecção pessoal, ver epígrafe 8. Não utilizar nunca pressão para esvaziar os recipientes, não são recipientes resistentes à pressão.

Na zona de aplicação deve estar proibido fumar, comer e beber.

Cumprir com a legislação sobre segurança e higiene no trabalho.

Conservar o produto em recipientes de um material idêntico ao original.

Armazenamento.

Armazenar segundo a legislação local. Observar as indicações da etiqueta. Armazenar os recipientes entre 5 e 35° C, num local seco e bem ventilado, longe de fontes de calor e da luz solar directa. Manter longe de pontos de ignição. Manter longe de agentes oxidantes e de materiais fortemente ácidos ou alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada a pessoas não autorizadas. Depois de ter aberto os recipientes, estes devem ser fechados de novo com cuidado, e colocados verticalmente para evitar derrames.

8. CONTROLOS DE EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO PESSOAL

Medidas de ordem técnica.

Prover uma ventilação adequada, o qual pode ser conseguido mediante uma boa extracção-ventilação local e um bom sistema geral de extracção. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores do dissolvente por baixo do limite de exposição durante o trabalho, deve usar-se um equipamento de respiração adequado.

Limites de exposição.

Limite de exposição durante o trabalho para:

Nome	VLA-EC *		VLA-ED *	
	ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³
butilglicol	20	98	50	245
propano-2-ol	400	998	500	1250



BARRIO BAKIOLA, 4 - 48498 - ARRANKUDIAGA (VIZCAYA)
TEL.: 94 648 03 61* - FAX: 94 648 02 57
E - MAIL: DISOL@DISOL.COM.ES
WWW.DISOL.COM.ES

GRASOL LC



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Data de revisão: 13-02-08

Página 3 de 5

hidróxido de sódio				2
--------------------	--	--	--	---

* Segundo a lista de Valores Limite Ambientais de Exposição Profissional adoptados pelo Instituto Nacional de Segurança e Higiene no Trabalho (INSHT) para o ano 2004.

Protecção respiratória.

Pessoal em trabalhos de pulverizado : equipamento respiratório com fornecimento de ar. Resto de operações: em zonas bem ventiladas, os equipamentos respiratórios com provisão de ar podem ser substituídos por uma máscara formada por uma combinação de um filtro de carvão activo e um outro de partículas.

Protecção das mãos.

Para os contactos prolongados ou repetidos utilizar luvas do tipo álcool polivinílico ou borracha de nitrilo. Os cremes protectores podem ajudar a proteger as zonas da pele expostas, estes cremes **NUNCA** devem ser aplicados uma vez que a exposição já se tenha produzido.

Protecção dos olhos.

Utilizar óculos protectores, especialmente concebidos para proteger contra as salpicaduras de líquidos. Instalar lava-olhos de emergência nas proximidades da zona de utilização.

Protecção da pele.

O pessoal deve usar roupas anti-estáticas de fibra natural ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas. Todas as partes do corpo que tenham estado em contacto com o preparado devem ser lavadas.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido transparente cheiro característico

pH: 12,44

Ponto de inflamação: 100 °C

Densidade relativa: 1,06 gr./cc a 20 °C

Solubilidade

Hidrosolubilidade: Soluble

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

Estável sob as condições de manipulação e armazenamento recomendadas (ver epígrafe 7).

Em caso de incêndio podem ser gerados produtos de decomposição perigosos, tais como monóxido e dióxido de carbono, fumos e óxidos de nitrogénio.

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais fortemente alcalinos ou ácidos, com o fim de evitar reacções exotérmicas.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados disponíveis ensaiados do preparado. A exposição a concentrações dos vapores dos dissolventes por cima do limite de exposição durante o trabalho pode ter efeitos negativos, (por exemplo irritação da mucosa e do sistema respiratório, efeitos adversos sobre rins, fígado e sistema nervoso central). Entre os sintomas cabe citar: dor de cabeça, vertigens, fadiga, debilidade muscular, sonolência e, em casos extremos, perda da consciência.

O contacto repetido ou prolongado com o preparado, pode causar a eliminação da gordura da pele, dando lugar a uma dermatite de contacto não alérgica e a que o preparado seja absorvido através da pele.

As salpicaduras nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis

PREPARADO IRRITANTE. Salpicaduras nos olhos podem causar irritação dos mesmos.

O 2-butoxietanol, e o seu acetato, é facilmente absorvido pela pele e pode causar efeitos nocivos nos rins.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Não existem dados disponíveis ensaiados sobre o preparado. Não se deve permitir que o produto passe aos sumidouros ou a cursos de água. Evitar a penetração no terreno. Evitar a emissão de dissolventes à atmosfera.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ELIMINAÇÃO



BARRIO BAKIOLA, 4 - 48498 - ARRANKUDIAGA (VIZCAYA)
TEL.: 94 648 03 61* - FAX: 94 648 02 57
E - MAIL: DISOL@DISOL.COM.ES
WWW.DISOL.COM.ES

GRASOL LC



Cert. Nº 07/EC/SC/006/97
Empresa certificada por LRQA
según ISO 9001:2000

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Data de revisão: 13-02-08

Página 4 de 5

Não é permitido o vertido em sumidouros ou cursos de água. Os resíduos e recipientes vazios devem ser manipulados e eliminados de acordo com as legislações local/nacional vigentes.

14. INFORMAÇÃO RELATIVA AO TRANSPORTE

Transportar seguindo as normas ADR/TPC para o transporte por estrada, as RID por caminho-de-ferro, as IMDG por mar e as ICAO/IATA para transporte aéreo.

Modo de transporte

14.1 Terra: Transporte por estrada: ADR 2003, Transporte por caminho-de-ferro: RID

nº ONU: 1719 Classe: 8 Grupo de embalagem: II
Etiquetas: 8 Número de perigo: 80

Documentação de transporte: Carta de porte e Instruções escritas

14.2 Mar: Transporte por barco: IMDG 31-02

nº ONU: 1719 Classe: 8
Grupo de embalagem: II Etiquetas: 8
FEm - Fichas de emergência (F – Incêndio, S - Derrames): F-A,S-B
Poluente marinho (PP – Poluente forte do mar, P – Poluente do mar):

Documentação de transporte: Conhecimento de embarque

14.3 Ar: Transporte por avião: IATA/ICAO

nº ONU: 1719 Classe: 8 Grupo de embalagem: II
Etiquetas: 8

Documento de transporte: Conhecimento aéreo

15. INFORMAÇÃO REGULAMENTAR

De acordo com o Regulamento de Preparados Perigosos RD 255/2003, o preparado está etiquetado da maneira seguinte:

Símbolos



Frases R:

R34 Provoca queimaduras.
R36 Irritante para os olhos.

Frases S:

S26 Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista.
S28 Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com água e sabão
S45 Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível mostrar-lhe o rótulo).
S60 Este produto e o seu recipiente devem ser eliminados como resíduos perigosos.



BARRIO BAKIOLA, 4 - 48498 - ARRANKUDIAGA (VIZCAYA)
TEL.: 94 648 03 61* - FAX: 94 648 02 57
E - MAIL: DISOL@DISOL.COM.ES
WWW.DISOL.COM.ES

GRASOL LC



Cert. Nº 07/EC/SC/006/97
Empresa certificada por LRQA
según ISO 9001:2000

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Data de revisão: 13-02-08

Página 5 de 5

S36/37/39

Usar vestuário de protecção, luvas e equipamento protector para os olhos/face adequados.

Contém:

hidróxido de sódio

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto completo das frases R que aparecem no epígrafe 2:

R11	Facilmente inflamável.
R22	Nocivo por ingestão.
R35	Provoca queimaduras graves.
R36	Irritante para os olhos.
R41	Risco de lesões oculares graves.
R67	Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
R20/21/22	Nocivo por inalação, em contacto com a pele e por ingestão.
R36/38	Irritante para os olhos e pele.

A informação facilitada nesta ficha de Dados de Segurança foi redigida de acordo com o RD 255/2003 (Directiva 1999/45/CE, Directiva 2001/60/CE e parcialmente a Directiva 2001/58/CE, no relativo às fichas de dados de segurança dos preparados perigosos) de 28 de Fevereiro, publicado no BOE de 4 de Março de 2003, pelo que é aprovado o Regulamento sobre Classificação, Embalagem e Etiquetado de Preparados Perigosos, bem como com o RD 363/1995 de 10 de Março, publicado no BOE de 5 de Junho de 1.995, pelo que é aprovado o Regulamento sobre Notificação de Substâncias Novas e Classificação, Embalagem e Etiquetado de Substâncias Perigosas, cujos anexos técnicos foram actualizados pelas Ordens de 13 de Setembro de 1995 e 21 de Fevereiro de 1997, publicadas nos BOE 224 e 59 respectivamente, RD 700/98 de 24 de Abril de 98, publicado no BOE de 8 de Maio de 98, Ordem de 30 de Junho de 98, publicada no BOE de 6 de Julho de 98, Ordem de 11 de Setembro de 98, publicada no BOE a 17 de Setembro de 98, Ordem de 8 de Janeiro de 1999, publicada no BOE de 14 de Janeiro de 1999, Ordem de 16 de Julho de 1999, publicada no BOE. a 27 de Julho de 99, Ordem de 5 de Outubro de 2000, publicada no BOE a 10 de Outubro de 2000, Ordem de 5 de Abril de 2001, publicada no BOE a 19 de Abril de 2001, RD 507/2001, publicado no BOE a 12 de Maio de 2001, Ordem PRE/2317/2002 de 16 de Setembro, publicada no BOE a 24 de Setembro de 2002 e RD 99/2003 de 24 de Janeiro, publicado no BOE a 4 de Fevereiro de 2003, Directiva 2004/73/CE de 29 de Abril de 2004.

A informação desta Ficha de Dados de Segurança do Preparado está baseada nos conhecimentos actuais e nas leis vigentes da CE e nacionais, quanto a que as condições de trabalho dos utilizadores estiverem fora do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser utilizado para fins distintos àqueles que são especificados, sem ter primeiro uma instrução por escrito, da sua utilização. É sempre responsabilidade do utilizador tomar as medidas oportunas com a finalidade de cumprir com as exigências estabelecidas nas legislações.

	FICHA DE MANUSEAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS	<table border="1"> <tr> <td>Sigla</td> <td>Ref.</td> <td>Rev.</td> </tr> <tr> <td>FMPQ</td> <td>13-A</td> <td>0</td> </tr> </table>	Sigla	Ref.	Rev.	FMPQ	13-A	0
Sigla	Ref.	Rev.						
FMPQ	13-A	0						
Nome Comercial <u>GRASOL LC</u>		Ficha Nº <u>FMPQ-13-A/0</u>						
Código Artº _____		Código (Artº Exp.) _____						
OBJECTIVO / CAMPO DE UTILIZAÇÃO Lavagem de Superfícies, desengorduramento e desincrustação de superfícies (ex. : Pavimentos, Paredes com azulejos)		Nº Rótulo 13-A						
CONCENTRAÇÃO EM PRODUÇÃO (%) Corresponde a colocar 5 litros do produto e adicionar água até perfazer 100 litros de solução.		MÁXIMO 5%						
PREPARAÇÃO DA SOLUÇÃO PARA UTILIZAÇÃO EM PRODUÇÃO Colocar no recipiente destinado á preparação da solução, água até cerca de 50% do volume total de solução pretendido, adicionar o produto GRASOL LC e prefazer a totalidade da solução, garantindo agitação da solução de modo a que o produto de misture com a água. Este produto deverá ser utilizado sem misturar qualquer outro tipo de produto, sob pena de ao o fazerem poder ocorrer reacções químicas adversas.								
DILUIÇÃO POR PROCESSO AUTOMÁTICO (Bomba Doseadora)		☐						
DILUIÇÃO POR PROCESSO MANUAL (Operador)		☒						
EQUIPAMENTO PARA APLICAÇÃO EM PRODUÇÃO Em geral utiliza-se um equipamento de pulverização. As superfícies deverão ser pulverizadas apenas na zona a ser intervencionada.								
FORMA DE UTILIZAÇÃO / APLICAÇÃO EM PRODUÇÃO Pulverizar a zona a intervencionar, deixar actuar durante alguns segundos. A eficiência de remoção da sujidade é potenciada, se a área onde foi aplicado o produto for esfregada, ou manualmente ou por qualquer processo mecânico. Ao fim lavar abundantemente com água de modo a remover o produto. Não deverá ser utilizado com intensidade ou frequentemente em superfícies calcárias dado que o produto reage com o calcário das mesmas.								
INFORMAÇÃO / DADOS QUIMICO E SEGURANÇA								
Este produto é um desengordurante forte e desincrustante. Tem características alcalinas fortes (pH>11,0). Deverá ser manipulado com protecção para as mãos (Luvas) Risco: R34 - Provoca Queimaduras; R36 - Irritante para os Olhos; Segurança: S26 - Em caso de contacto com os olhos, lavar imediatamente com água e consultar o médico; S28 - Após contacto com a pele lavar abundantemente; S36/37/39 - Usar vestuário de protecção, luvas e equipamento protector para os olhos/face adequados; S45 - Em caso de acidente ou indisposição, consultar imediatamente o médico; S60 - Este produto e o seu recipiente devem ser eliminados de acordo com as normas.		Simbologia  CORROSIVO						
Elaborado por: <u>José Santos</u> Data: <u>22-02-2010</u> Rúbrica: _____								
Aprovado por: <u>Manuel Coelho</u> Data: <u>22-02-2010</u> Rúbrica: _____								